

Relatório 6 – Período 01/06/2014 a 31/08/2014

Evidência de Matriz Lógica

Item 1.0 Módulo Educação Ambiental (Objetivo 4)

Descrição: Educação Ambiental Presencial para a Gestão Social da Água.

Ação 01: Visita técnica a escola Caetano Lummertz para definição das atividades de educação ambiental a serem desenvolvidas com a comunidade escolar.

Local: Escola Caetano Lummertz – Vila Catatina-São João do Sul.

Data e horário: 24/06/2014, 13h 15min.

Objetivo: Definição da planilha de atividades de Educação Ambiental.

Descrição:

Ações acordadas:

- a) Pesquisa escolar de opinião pública sobre percepção da população da ação do agrotóxico na saúde e no ambiente.
- b) Saída de Campo Unidade Demonstrativa em Aproveitamento da Água da Chuva na propriedade mencionada no item 04 deste relatório.

Evidências da atividade:

Ação 02: Visita técnica a Escola Ana Regis Arantes para definição das atividades de educação ambiental a serem desenvolvidas com a comunidade escolar.

Local: Escola Ana Regis – Peroba – Santa Rosa do Sul.

Data e horário: 24/06/2014, 15h.

Objetivo: Definição da planilha de atividades de Educação Ambiental.

Descrição:

Ações acordadas:

- a) Saída de campo para trilha ecológica.
- b) Produção de Catalogo Fotos, Folhas e Patas, resultante da identificação de espécies nativas e interpretação do ambiente da trilha ecológica.
- c) Uso do Ecolkit para atividade pedagógica de análise de água.

Evidências da atividade:



Imagens 2 e 3 – Escola Ana Regis Arantes, reunião com direção e visita ao ambiente da escola.



Imagens 4 e 5 – Visita ao ambiente da escola.



Projeto Tecnologias Sociais para a Gestão da Água

www.tsga.ufsc.br

Reunião entre Equipe TSGA Educação Ambiental (Escola Ana Regis Santa Rosa do Sul e Caetano Lumertz São João do Sul), Núcleo Araranguá e responsáveis das escolas
 Objetivo: planejamento da execução das atividades previstas no projeto
 Período 24/06/2014 as 14h e as 16 horas
 Local: Comunidade Nova Fátima e Comunidade Peroba respectivamente)

Lista de Presença			
Nome	Instituição	Telefone	E-mail
1. Adriana F. Santos Pires	P. B. Caetano Lumertz	51 99446957	adriana.pires@gmail.com.br
2. Paulo Sousa	TSGA	3625 0465	psousa@tsga.ufsc.br
3. Isidoro Sombra Del Pino	P. B. Caetano Lumertz	8822 8845	isidoro.sombra@yahoo.com.br
4. Jeon Park Seok	P. B. Caetano Lumertz	8822 8846	seokpark@gmail.com
5. Jung Chen Lin	TSGA / SDR	96021301	sunqchenlin@gmail.com
6. Cristine Lopes de Azevedo	TSGA - Araranguá	8823 4440	Cristine.azevedo@hotmail.com
7. Anderson P. Monteiro	G.M.G.B. Ana Regis Arantes	35349096	amonteiro_azevedo@hotmail.com
8.			
9.			
10.			
11.			
12.			
13.			
14.			
15.			
16.			
17.			
18.			

Imagem 6 – Lista de presença referente à reunião entre a equipe TSGA e a escola Ana Regis.

Ação 03: Reunião com diretora e professores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Rio dos Anjos.

Local: Sala do TSGA 2/Núcleo Sul na SDR Araranguá.

Data e horário: 04/08/2014, 13h30min.

Objetivo: Planejar planilha de atividades de educação ambiental.

Descrição:

Ações acordadas:

- a) Atividades relacionadas a escola como unidade demonstrativa da TS aproveitamento da água da chuva.
- b) Participação nas oficinas lixeiras de garrafa PET e capacitação para o manuseio do Ecolit.
- c) Confeção de aquário pedagógico para demonstração de armazenamento de água em subsolo (lençol freático, bolsões de água e aquíferos).
- d) Participação de pais e filhos da comunidade escolar na saída de campo para conhecer melhores práticas de gestão da água da ADISI.

Evidências da atividade:

Imagem 7 – Equipe TSGA núcleo sul e representantes da Escola Rio dos Anjos.

Ação 04: Visita técnica a Escola Fundamental Professor Mota Pires.

Local: EEF Mota Pires – Sanga da Toca, Araranguá.

Data e horário: 05/08/2014, 14h00min.

Objetivo: Planejar planilha de atividades de educação ambiental.

Descrição:

Ações acordadas:

- a) Participação nas oficinas lixeiras de garrafa PET e capacitação para o manuseio do Ecolit.
- b) Apoio a realização de feira multidisciplinar com apresentação dos conhecimentos adquiridos nas oficinas do item (a).
- c) Saída de campo para reconhecimento dos problemas ambientais relacionados à lagoa do Caverá e coleta de amostras de água da lagoa e nascentes.
- d) Análise da água com ECOKIT, discussão dos resultados e registro das atividades.
- e) Vídeo documentário: Memorial da Lagoa do Caverá.

Evidências da atividade:

Imagem 8 – Chen com diretora da EEB Mota Pires, Roseli Martin.

Ação 05: Reunião Direção escola Caetano Lummertz.

Local: Sala Direção da Escola.

Data e horário: 11/08/2014, 9h.

Objetivo: Planejar atividades de saída de campo para conhecer projeto MORAR e acordar atividade pesquisa escolar sobre uso de agrotóxicos, divulgar ações de capacitação e matérias – cartilhas de redução do uso da água no cultivo do arroz.

Evidências da atividade:



Imagem 9 – Diretor João, Adjunta Adriana e Cristine – TSGA Araranguá, durante reunião.

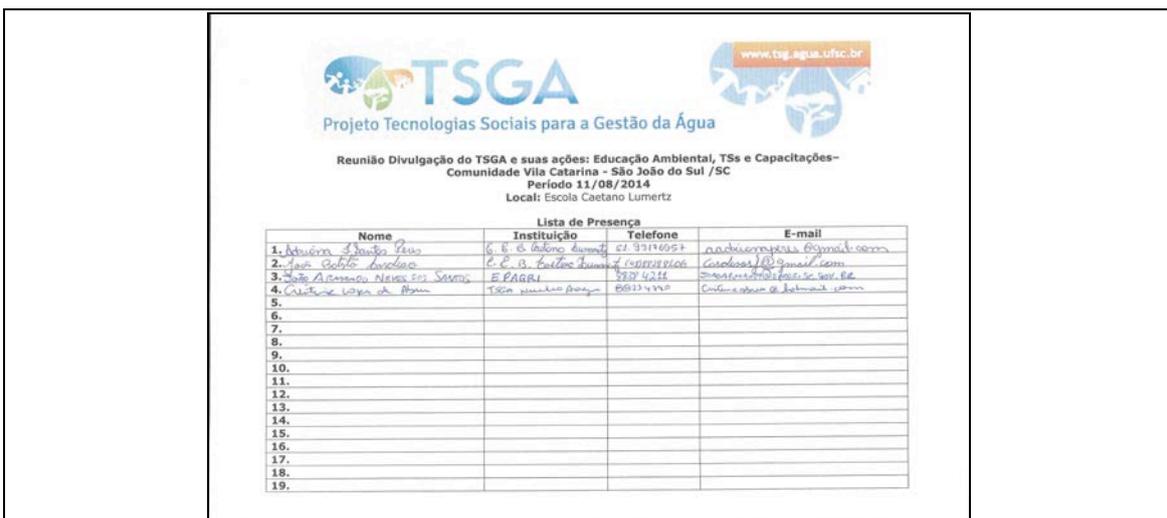


Imagem 10 – Lista de presença referente à reunião do TSGA na escola Caetano Lummertz.

Ação 06: Participação com entidade parceira COOPERSOL, da Agroponte.

Local: Criciúma SC.

Data e horário: 13 a 17 de agosto de 2014.

Objetivo: Divulgação do projeto TSGA e suas respectivas atividades.

Evidências da atividade:



Imagem 11 – Estande da COOPERSOL (Cooperativa Mista de Agricultura Familiar de Santa Rosa do Sul), parceira do TSGA na Agroponte.



Imagens 12 e 13 – Cartazes do evento.

Ação 07: Oficinas de Gestão de Resíduos e Coletores de PET e de Qualidade da Água e Ecolkit.

Local: Escola Básica Professor Mota Pires - Sanga da Toca, Araranguá.

Data e horário: 15/08/2014, 14h00min.

Objetivo: capacitar professores e alunos nos temas relacionados às oficinas.

Descrição:

Na tarde do dia 15/08 foram realizadas as Oficinas de Qualidade da Água e Gestão de Resíduos Sólidos na Escola Básica Prof. Mota Pires em Araranguá/SC.

Participaram da Oficina professores das outras escolas parceiras do projeto na região, como forma de contribuição na formação para educadores ambientais e como multiplicadores das oficinas em suas escolas. Também participaram das oficinas 40 estudantes do 6º e do 7º ano do período vespertino da Escola Mota Pires.

Ao final da Oficina de Ecolkit e Qualidade da Água, houve breve intervalo e a realização da Oficina de confecção de Coletores de Garrafa PET.

Por ocasião das oficinas foram construídos coletores de garrafas PET para a Escola e doado um Ecolkit de Educação Ambiental.

Evidências das atividades:

Imagens 14 e 15 – Oficina de Ecolkit e Qualidade da Água



Imagens 16, 17, 18 e 19 – Oficina de Manuseio do Ecokit.



Imagens 20, 21 – Oficina de coletores de garrafas PET.

Ação 08: Feira Multidisciplinar Prof. EEF Mota Pires.

Local: EEF Prof. Mota Pires – Sanga da Toca, Araranguá.

Data: 30/08/2014.

Objetivo: Apoio á realização da feira multidisciplinar na EEF Prof. Mota Pires.

Evidências da atividade:



Imagem 22 – Chen e comunidade do bairro Sanga da Toca na feira multidisciplinar da EEF Prof. Mota Pires.



Projeto Tecnologias Sociais para a Gestão da Água

Atividade: Feira Multidisciplinar
 Período: 30/08/14 - 3:00 hs
 Local: EEF Prof. Mota Pires

Lista de Presença			
Nome	Instituição	Telefone	E-mail
1. José Luciano Martins	E.E.F. Prof. Mota Pires	9973 4929	joseluciano.martins@netop.com.br
2. Dêla Freitas de Souza	-	9993 5307	delaefreitas@netmail.com
3. Marcondes Ghast Pereira	EEF P.Mota Pires	8893 2312	vanda_schilo@hotmail.com
4. Maria de Assis Assis	EEF P.Mota Pires	9616 111	mariaassis@netmail.com
5. Patrícia Maria da Silva	E.E.F. MOTA PIRES	8815 5209	patricia_mota_da_silva@hotmail.com
6. Danielle Magalhães	E.E.F. MOTA PIRES	411	assismaria@hotmail.com
7. Jovana Brito Brito	E.E.F. MOTA PIRES	9665 3772	javabrito@hotmail.com
8. Rodrigo Antonio Mattos	EEF P.Mota Pires	9608 6332	rodrigomattos31@gmail.com
9. Ivone de Gabriel	EEF P.Mota Pires	9666 7559	ivonefgabriel@hotmail.com
10. Vanessa S.P. Rocha	EEF P.Mota Pires	9716 0480	-
11. Rose Selma Inácio	E.E.F. MOTA PIRES	9615 9203	Hrome_wa.co@hotmail.com
12. José Roberto de Souza	EEF. Prof. Xanda	848 1332	zabete@hotmail.com
13. Cassia Epitola de Souza	E.E.F. Prof. Mota Pires	9436 2862	delsaepitola@netmail.com
14. Fabiano Marcos Estreza	E.E.F. MOTA PIRES	988 1616	fabianoestreza@netmail.com
15. Vandirley de Almeida	EEF. Mota Pires	8806 2936	-
16. Claudir de Almeida	E.E.F. MOTA PIRES	93 345819	-
17. ELIENE APARECIDA HECKER	E.E.F. MOTA PIRES	9931 3911	eliene@msn.com
18. Alice de Nóbrega	E.E.F. MOTA PIRES	9848 9777	luz_arte@hotmail.com
19. Maria da Silva	E.E.F. MOTA PIRES	98 28 4834	-

Imagem 23 – Lista de presença da atividade.

Projeto TSGA apoia realização de Feira Multidisciplinar na Escola Mota Pires

Região

A Escola de Ensino Fundamental Professor Mota Pires, de abrangência da Secretaria do Desenvolvimento Regional de Araranguá, realizou no último sábado, dia 30, uma Feira Multidisciplinar focada no tema Sustentabilidade no uso de Recursos Naturais, com destaque para o uso sustentável da água e reaproveitamento de resíduos sólidos. As atividades envolveram professores e alunos de todas as turmas da escola.

Em etapas que antecederam a Feira, alunos e professores participaram de duas oficinas de Educação Ambiental oferecidas pelo Projeto Tecnologias Sociais para a Gestão da Água (TSGA 2): Confecção de Lixeiras com garrafas PET e uso educativo de

equipamento Ecolkit para Análise de Água e de saída de campo para estação de tratamento de água da SAMAE e Lagoa do Caverá. As aprendizagens e resultados dessas atividades que envolveram diversas disciplinas foram apresentados na Feira Multidisciplinar.

Conforme a diretora da escola, Roseli Batista Martins, na etapa posterior será dada continuidade para o tema da água, que prevê saída a campo para coleta de material em diversas fontes (como na Lagoa do Caverá, em nascentes, entre outras que serão definidas com os alunos), análise da água com o Ecolkit, resgate da memória dos moradores da comunidade da Lagoa do Caverá sobre o grave problema da redução de água da lagoa e produção de material educativo em

versão impressa e vídeo. "Enquanto escola estamos buscando aproximar nossos alunos de um problema ambiental local, que deve ser conhecido e discutido como uma contribuição da escola para que os alunos conheçam a realidade social da comunidade onde a escola está inserida", disse.

Segundo Sung Chen Lin, assistente regional do projeto TSGA 2 no Núcleo Sul, o projeto, que é executado pela Universidade Federal de Santa Catarina, EMBRAPA e EPAGRI, patrocinado pela Petrobrás e tem a SDR/Araranguá como forte parceiro, tem o objetivo de fortalecer o uso sustentável da água por meio do apoio à capacitação de gestão local em bacias hidrográficas, integrando implementação de tecnologias sociais na pro-



A Feira Multidisciplinar aconteceu no último sábado na Escola Mota Pires

dução de alimentos e saneamento básico do meio rural. "O projeto atua em dez regiões do estado de Santa Catarina: Araranguá, Biguaçu, Braço do Nor-

te, Chapecó, Concórdia, Florianópolis, Ituporanga, Orleans, Tubarão e Urubici com implementação de tecnologias sociais, atividades de educação ambiental

e cursos de capacitação, sendo a Escola Mota Pires, uma das escolas da região em que o TSGA desenvolve ações", ressalta Sung Chen Lin.



A primeira nas pesquisas desde 1994

102.9 AMORIM FM
COM BR

Ao seu alcance em qualquer lugar do mundo.

Jornal Amorim 02/09/2014

Imagem 24 – Publicação do jornal Amorim, dia 02/09/2014, sobre as atividades realizadas em Araranguá.

SemCensura

GERAL

Terça-feira, 02 de Setembro de 2014 5

EDUCAÇÃO

Projeto TSGA apoia realização de Feira Multidisciplinar na Escola Mota Pires

A escola realizou no último sábado, dia 30, uma Feira Multidisciplinar focada no tema Sustentabilidade no uso de Recursos Naturais

A Escola de Ensino Fundamental Professor Mota Pires, de abrangência da Secretaria do Desenvolvimento Regional de Araranguá, realizou no último sábado, dia 30, uma Feira Multidisciplinar focada no tema Sustentabilidade no uso de Recursos Naturais, com destaque para o uso sustentável da água e reaproveitamento de resíduos sólidos. As atividades envolveram professores e alunos de todas as turmas da escola.

Em etapas que antecederam a Feira, alunos e professores participaram de duas oficinas de Educação Ambiental oferecidas pelo Projeto Tecnologias Sociais para a Gestão da Água (TSGA 2): Confecção de Lixeiras com garrafas PET e uso educativo de equipamento Ecolkit para Análise de

Água e de saída de campo para estação de tratamento de água da SAMAE e Lagoa do Caverá. As aprendizagens e resultados dessas atividades que envolveram diversas disciplinas foram apresentados na Feira Multidisciplinar.

Conforme a diretora da escola, Roseli Batista Martins, na etapa posterior será dada continuidade para o tema da água, que prevê saída a campo para coleta de material em diversas fontes (como na Lagoa do Caverá, em nascentes, entre outras que serão definidas com os alunos), análise da água com o Ecolkit, resgate da memória dos moradores da comunidade da Lagoa do Caverá sobre o grave problema da redução de água da lagoa e produção de material educativo em versão impressa e vídeo. "Enquanto escola estamos

buscando aproximar nossos alunos de um problema ambiental local, que deve ser conhecido e discutido como uma contribuição da escola para que os alunos conheçam a realidade social da comunidade onde a escola está inserida", disse.

Segundo Sung Chen Lin, assistente regional do projeto TSGA 2 no Núcleo Sul, o projeto, que é executado pela Universidade Federal de Santa Catarina, EMBRAPA e EPAGRI, patrocinado pela Petrobrás e tem a SDR/Araranguá como forte parceiro, tem o objetivo de fortalecer o uso sustentável da água por meio do apoio à capacitação de gestão local em bacias hidrográficas, integrando implementação de tecnologias sociais na produção de alimentos e saneamento básico do meio rural. "O projeto atua em dez regiões



Foto: Divulgação

As atividades envolveram professores e alunos de todas as turmas da escola

do estado de Santa Catarina: Araranguá, Biguaçu, Braço do Norte, Chapecó, Concórdia, Florianópolis, Ituporanga, Orleans,

Tubarão e Urubici com implementação de tecnologias sociais, atividades de educação ambiental e cursos de capacitação, sendo a

Escola Mota Pires, uma das escolas da região em que o TSGA desenvolve ações", ressalta Sung Chen Lin.

Imagem 25 – Publicação do jornal Sem Censura, também do dia 02/09/2014.

Escola Mota Pires realiza Feira Multidisciplinar Feira do Livro é a atração no início da Primavera Cultural



Feira aconteceu no sábado, 30, e abordou o uso sustentável da água e reaproveitamento de resíduos sólidos.

Araranguá

A Escola de Ensino Fundamental Professor Mota Pires, em Araranguá, realizou no sábado, 30, uma Feira Multidisciplinar focada no tema Sustentabilidade no uso de Recursos Naturais, com destaque para o uso sustentável da água e reaproveitamento de resíduos sólidos. As atividades envolveram professores e alunos de todas as turmas da escola.

Em etapas que antecederam a Feira, alunos e professores participaram de duas oficinas de Educação Ambiental oferecidas pelo Projeto Tecnologias Sociais para a Gestão da Água (TSGA

2): Confecção de Lixeiras com garrafas PET e uso educativo de equipamento Ecolit para Análise de Água e de saída de campo para estação de tratamento de água da SAMAE e Lagoa do Caverá. As aprendizagens e resultados dessas atividades que envolveram diversas disciplinas foram apresentados na Feira Multidisciplinar.

Conforme a diretora da escola, Roseli Batista Martins, na etapa posterior será dada continuidade para o tema da água, que prevê saída a campo para coleta de material em diversas fontes (como na Lagoa do Caverá, em nascentes, entre outras que serão definidas com os alunos), análise da água com o Ecolit, resgate da memória dos moradores da comunidade da Lagoa do Caverá sobre o grave problema da redução de água da lagoa e produção de material edu-

Evento iniciará no domingo, 07, e prolonga-se até 27 deste mês.

Araranguá

A primeira edição da Primavera Cultural iniciará neste domingo, 07, junto com o Desfile da Independência. O evento prolonga-se até 27 deste mês, com uma programação que prevê atrações diárias.

O subsecretário de Cultura e Turismo, Jair Anastácio, disse que a abertura da Primavera Cultural acontecerá no domingo, durante o Desfile Cívico. "No mesmo dia começa a Feira Municipal do Livro, que será realizada diariamente, entre 9 e 21 horas até 14 deste mês na Praça Herólio Luz. Haverá uma bela estrutura, incluindo um palco onde será realizada contação de histórias, danças musicas e teatro", convidou Jair.

Ele também disse que as escolas do município podem agendar visitar à feira na própria Subsecretaria de Cultura. De acordo com o subsecretário, a Feira Municipal comercializará livros com preços variando entre R\$ 5 e R\$ 30.

CULTURA AÇORIANA

Durante a Primavera Cultural também será promovida à Semana da Cultura Açoriana, cuja uma das atrações será o Sábado+ Açoriano, que acontecerá dia 13, no Calçadão da Avenida Getúlio Vargas, numa realização conjunta com a CDL.

Outros eventos previstos na programação são o Workshop de Dança Açoriana, Circuito de Boi-de-Mamão, Caravana Cultural (na Vila Santa Catarina, comunidades de Itoupaba e Rio dos Anjos), à Noite dos Pequenos Talentos (no Teatro Célia Belizária de Souza), à Noite das Diferenças, o Lual em Ilhas, exibição do filme "Somos Todos Iguais" e o tradicional encontro de Corais (no Teatro Célia Belizária de Souza).



Jornal Enfoque popular 02/09/2014

Imagem 26 – Publicação do jornal Enfoque Popular.

Ação 09: Participação na Semana do Meio Ambiente de Tubarão/SC.

Data: 05/06/2014.

Local: Praça Walter Zumblick em Tubarão/SC.

Descrição:

No dia 05 de junho de 2014 foi realizada uma viagem da Equipe de Educação Ambiental, composta por Diego Sousa e Eduardo Moure para participação no evento Semana do Meio Ambiente de Tubarão/SC.

As atividades tinham por objetivo:

- Apresentar o Projeto TSGA durante a Semana do Meio Ambiente de Tubarão, com foco na recepção de escolas da região com oficinas e atividades lúdicas para estimular a reflexão dos participantes sobre temas transversais como água, resíduos sólidos e noções de reciclagem, reuso e redução do consumo.

Para a participação na Semana de Meio Ambiente de Tubarão, a equipe preparou os seguintes materiais:

- Banners institucional e explicativo do projeto;
- Cartilhas sobre as tecnologias sociais;
- Um minhocário em funcionamento;
- Um minhocário para doação para o Núcleo de Educação Ambiental da FUNAT;
- Material para Oficina de Carteiras Recicladas;
- Material para Atividade Árvore dos Sonhos – O Rio Tubarão que queremos.

A equipe chegou a Tubarão as 9:30 da manhã e foi recebida pela Coordenadora da FUNAT Renata Porto. As atividades da Semana do Meio Ambiente em Tubarão/SC começaram com a apresentação dos outros expositores e do local do estande do TSGA.

O evento recebeu 3 escolas municipais. Pela manhã, ao todo, visitaram a “feira”:

- 135 alunos da Rede Municipal;
- 75 alunos da EMEB Manoel Rufino;
- 60 alunos da Escola Técnica de Comércio de Tubarão;

No período vespertino foram:

- 50 alunos da EMEB São Martinho;

Totalizando 185 alunos da rede municipal de Tubarão atingidos diretamente. Também foram recebidas no estande pessoas que transitavam pelo evento, as quais foram convidadas a participar das atividades ao longo do dia.

Evidências da atividade:



Imagem 27 – Estande TSGA na Semana do Meio Ambiente de Tubarão/SC no dia mundial do Meio Ambiente.



Imagem 28 – Atividades de confecção de carteiras e árvore dos sonhos.



Imagem 29 – Apresentação do Estande TSGA.



Imagem 30 – Atividades no estande TSGA.

Foram distribuídas as cartilhas para interessados que buscaram maiores informações sobre o projeto e as tecnologias por ele desenvolvidas, além do sorteio das carteiras recicladas com as crianças que participaram das oficinas.

As atividades as Semana de Meio Ambiente de Tubarão foram finalizadas às 16:30, com os agradecimentos da FUNAT pelas contribuições de todos os presentes para a realização do evento.



Imagem 31 – Equipe da Funat, TSGA e demais participantes do Dia Mundial do Meio Ambiente em Tubarão/SC.

Foi feita a doação de um minhocário junto com seu manual de instruções para a FUNAT, em uma atividade posterior ao encerramento.



Como resultado dessas atividades, foi elaborado um vídeo da Oficina de Elaboração de Carteiras com TetraPak, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=iQsRA5e9tyE>

Ao final desta atividade a Equipe do TSGA se deslocou para Braço do Norte/SC com a finalidade de contribuir com o restante da equipe no estande do TSGA na FEAGRO, dando por encerradas as atividades do dia 05/06/14 em Tubarão/SC.

Ação 10: Visita à Escola de Educação Básica Leopoldo Hannoff, Orleans/SC.

Data: 06/06/2014.

Local: Escola Leopoldo Hannoff, Orleans/SC

Descrição:

Na sexta-feira pela manhã, 06 de junho, a equipe do TSGA composta por Diego Sousa, Eduardo Moure, Valéria Veras e Hugo Gosmman, se deslocou à Orleans/SC para participar de uma reunião com as Professoras da Escola Leopoldo Hanof (Escola Barracão) para discutir as ações, estratégias e a implementação do Programa de Educação Ambiental do TSGA na Escola.

A reunião começou no horário previsto às 10:00 da manhã na biblioteca da escola com a participação de toda a equipe do TSGA e das Professoras Wanderleia e Camila. Foram discutidas as ações propostas pela escola, ressaltando o potencial pedagógico de ações que envolveriam de acordo com a tabela que segue:

Tabela de Atividades propostas na Escola Leopoldo Hannoff

Programa de Educação Ambiental para ORLEANS/SC				OBSERVAÇÕES
Ações	Custos	Atividade de Educação Ambiental	Data	
Unidade Demonstrativa em recuperação da Mata Ciliar	1750 (rever valor)	Oficina de plantio e recuperação - AREA DE RECUPERAÇÃO		esse valor é envolvendo tudo, a infraestrutura também. Cerca, placas para identificação de espécies, etc... Oficina com palestra sobre recuperação e com plantio das mudas pelas crianças fomentando a comunidade a participar trazendo outras mudas de forma a incentivar o monitoramento pela própria comunidade
Identificação com placas de espécies nativas em área nativa, espaço natural, proteção e monitoramento de nascente propriedade da Camila	300 (rever valor)	Oficina de capacitação sobre espécies e MATA NATIVA		valorizar a diferenciação entre a mata de recuperação e a mata nativa no mesmo terreno que a ação anterior mas em pedaço de mata nativa aproveitando para ação similar de identificação, precisa de um técnico para fazer as identificações.
Composteira de tambor com sistema aeróbio, modelo EPAGRI	350 (rever valor)	Oficina de Compostagem. Michocário		precisaria de uma capacitação sobre o sistema de compostagem de tambor. Precisa de um manual de instrução. O TSGA pode ajudar na recuperação do sistema mas eles precisam de contato com a EPAGRI para uma capacitação no sistema. Oficina do minhocário incentivando a comunidade a trazer seus recipientes para a oficina e fazerem seus minhocários caseiros. Trocar os tambores por bombonas de plástico, com fundo falso, grade de madeira em cima com sombrite e uma mangueira para respiro.
Adaptação da composteira para Espaço de Gestão de Resíduos / Gincana Ambiental	requer plano de adaptação			
Viagem de estudos ELETROSUL Florianópolis / Escola Donato Alípio de Campos Biguaçu / 42 alunos	2550 (rever valor)	Saída de Campo		OK - Casa Eficiente ELETROSUL pela amanhã - almoço - visita escola de Biguaçu

Pomar de árvores nativas / frutíferas e floríferas / Jardim Sensorial	666 (rever valor)	Oficina de plantio e manejo de frutíferas - Mutirão Jardim Sensorial com caminhos, plantio e estrutura geodésica	área de 1000m ² para frutíferas, floríferas em alguns pontos espalhadas pela escola (35 frutíferas e 35 floríferas). Ideia de percurso, caminho valorizando cada uma das espécies com identificação através de placas e conhecimentos sobre as espécies. Exemplo da escola de Joinville.
1 kit de lixeiras com suporte	2.370 (rever)	Oficina de gerenciamento de Resíduos Sólidos - Lixeiras Garrafa PET	OK - oficina
Adequação do sistema de tratamento de esgoto	requer plano de adaptação	Oficina de Capacitação pedagógica no Sistema de tratamento de Esgoto / ECOKIT	precisa de reagentes
Agenda Ambiental em papel reciclado / Oficina de Ecocaderno e Ecoagenda / parceria Sala Verde UFSC	3975 (rever valor /patrocinadores)	Oficina Ecoagenda/ Ecocaderno	Primeiro: faz uma oficina de papel reciclado para as capas, atividade autogestionada pelas professoras;segundo: coleta de papeis para a agenda;terceiro: oficina para a confecção dos cadernos.

Outras observações para as ações na escola:

1	Convidar a comunidade para participar de um diálogo sobre a introdução do puma no parque, conjuntamente com a atividade de capacitação na mata nativa e recuperação de área degradada.
2	A comunidade deve sempre ser convidada para participar das ações.
3	Para a implantação da gincana é preciso entrar em contato com alguma empresa que compre ou faça a coleta dos resíduos coletados.
4	Setembro é um mês de referência, início da primavera e dia da árvore.
5	Para oficina de papel reciclado: são necessárias toalhinhas para secar o papel e bastidores quadrados.

As professoras concordaram com as ações propostas e se disponibilizaram para a construção do calendário das ações de acordo com a agenda da escola.

As professoras expressaram sua vontade de aproveitar o espaço do wetland desativado para uma estrutura que servisse para a Escola, como um novo espaço pedagógico para os alunos. A idéia seria de aproveitar o espaço para um anfiteatro.

Ao final desta atividade a Equipe do TSGA se deslocou para Braço do Norte para prestar apoio no estande do TSGA na FEAGRO e posteriormente retornou para Florianópolis dando por encerradas as atividades do dia 06/06/14.



Ação 11: Oficina de Coletores de Garrafa PET na Escola Donato Alípio de Campos, Biguaçu/SC.

Data: 12/06/2014.

Local: Escola Donato Alípio de Campos, Biguaçu/SC.

Descrição:

No dia 12 de junho de 2014 foi realizada uma visita da equipe de Educação Ambiental, composta por Diego Sousa, Eduardo Moure, Juliana Amorim e Caroline Hoss para Biguaçu/SC, com o objetivos de realizar atividade de EA – Oficina de Coletores de garrafa PET.

Para esta atividade de campo, a equipe se deslocou de Florianópolis, chegando na Escola no horário programado 10:00 para dar início as atividades a serem desenvolvidas com os alunos do 6º ano do período matutino.



Imagem 34 – Equipe TSGA e prof. Marcelo Chitolina.

O Professor Marcelo, como previamente combinado com a equipe do TSGA, já tinha separado os materiais necessários para a Oficina, como: garrafas PET sem rótulo e lavadas, estiletos, velas, pregos, linha de nylon e um ferro de solda a serem utilizadas durante a atividade com os alunos da Escola.



Imagem 35 – Materiais necessários para a oficina.

Primeiramente, utilizando recursos de PowerPoint, a bolsista Juliana Amorim fez uma breve apresentação sobre as questões que envolvem a gestão de resíduos, as possibilidades de re-utilização e também apresentou a Oficina com Coletores realizada na Arquitetura da UFSC.



Imagem 36 – Apresentação inicial aos alunos da escola Donato Alípio de Campos.

Após essa apresentação inicial, demos início à Oficina dividindo os alunos em 3 grupos, cada grupo era acompanhado por pelo menos um membro da equipe TSGA. Posteriormente, fomos explicando e realizando com os grupos o passo à passo da Oficina.

Passo 1:

- Recortar as garrafas PET e encaixá-las formando módulos de quatro garrafas;



Imagem 37 – Recorte das garrafas e construção dos módulos com 4 garrafas

Passo 2:

- Esquentar os pregos e o ferro de solda e fazer 2 furos no fundo da garrafa;



Imagem 38 – Execução do passo 2.

Passo 3:

- Empilhar seis módulos de quatro garrafas;



Imagem 39 – Empilhando os módulos para formar a estrutura do coletor.

Passo 4:

- Passar o fio de nylon nos furos realizados ao fundo das garrafas empilhadas, subindo com o fio por um lado e descendo pelo outro até envolver os quatro lados;



Imagem 40 – Amarrações e nó final.

Passo 5:

- Cortar o excesso de fio e fechar com um nó;

Foram feitos dois coletores junto aos alunos, cabendo aos alunos e ao Prof. Chitolina replicar o aprendizado da oficina aos demais alunos da Escola, fazendo tantos coletores quanto eles acharem necessário para a Escola.



Imagem 41 – Final da Atividade de EA na escola.

Ao final desta atividade a Equipe do TSGA retornou para a Florianópolis, dando por encerrada as atividades do dia 12/06/2014.

Ação 12: Visita de planejamento das atividades nas Escolas parceiras da região de Araranguá/SC.**Data:** 24/06/2014.**Local:** Escolas parceiras região Sul e SDR de Araranguá/SC.**Descrição:**

No dia 24 de junho de 2014 foi realizada uma viagem para Araranguá/SC com a finalidade de definir as estratégias para as atividades de Educação Ambiental a serem realizadas na região que compreende os municípios de Araranguá, São João do Sul e Santa Rosa do Sul.

A reunião tinha por objetivo:

- Visitar as escolas parceiras para reconhecimento do território;
- Definir as atividades de Educação Ambiental na região;
- Reunir-se com a equipe local do TSGA para encaminhamentos e outras providências;

Apenas Diego Sousa, Educador Ambiental, se deslocou de Florianópolis para realizar as visitas e reuniões que foram realizadas nas escolas parceiras, que são:

- Escola Básica Prof. Mota Pires / Comunidade Lagoa do Caverá / Araranguá / Diretora: Roseli Martins
- Escola Estadual Básica Caetano Lummertz / Comunidade Vila Santa Catarina / São João do Sul/ Diretor: João Batista Cardoso
- Escola Municipal Rural Ana Regis Arantes / Comunidade Peroba / Santa Rosa do Sul/ Diretora: Andreia Monteiro
- Escola Municipal de Ensino Fundamental Rio dos Anjos / Comunidade Rio dos Anjos / Araranguá / Diretora: Edilene Valeriano.

A primeira reunião ocorreu às 9:30 da manhã entre o Educador Ambiental e a Coordenação Local da Região Sul para esclarecimentos e informações sobre a realidade das comunidades e das escolas parceiras de forma a contribuir com o diálogo durante as reuniões com as escolas.

Foi definido uma estratégia para cooperação entre a Coordenação Geral de Educação Ambiental e a Coordenação Local da Região Sul para implementação das ações de Educação Ambiental na região.

A Coordenação Geral de Educação Ambiental vai contribuir com suporte metodológico para a implementação da atividade “Gincana Ambiental” e com as Oficinas de Gerenciamento de Resíduos Sólidos com a finalidade de operacionalizar as atividades que compreendem a Gincana Ambiental além da Oficina de EcoKit para instrução quanto ao manuseio e tratamento dos dados e dos Encontros entre os Coordenadores do Projeto nas Escolas.

As Oficinas de Gerenciamento de Resíduos Sólidos são:

- Sabão com óleo de cozinha reciclado
- Coletores de Garrafas PET
- Minhocário Caseiro
- Ecocaderno e Ecoagenda.

As Oficinas serão oferecidas apenas uma vez para participação de todas as escolas parceiras e comunidades envolvidas. A coordenação regional juntamente com as escolas deve cooperar para a logística dessas atividades convidando a comunidade para participar e instruindo quanto aos materiais necessários para participação.

Isto definido, a primeira reunião ocorreu na Escola Básica Prof. Mota Pires, com a presença da equipe do TSGA composta por Diego Sousa e Sung Chen Lin e a diretora da escola Roseli Martins. Foi-nos apresentado o contexto da escola, seu relacionamento com a comunidade da Lagoa do Caverá e as expectativas de desenvolvimento de ações que compreendam a realidade local. As atividades estão descritas em planilhas no ANEXO I.



Imagem 42 – Reunião com a diretora da E.E.B. Prof. Mota Pires

A segunda reunião ocorreu na Escola Estadual Básica Caetano Lummertz, na Comunidade Vila Catarina no município de São João do Sul, com a presença da equipe do TSGA composta por Diego Sousa, Sung Chen Lin e Cristine Lopes e o diretor da Escola João Batista Cardoso, a Diretora Adjunta, Adriana e a Professora de Ciências, Lilian Sombrio. Igualmente foi-nos apresentado o contexto da realidade da escola e seu relacionamento com a comunidade, as dificuldades da comunidade em relação a temática da água que envolve esgoto doméstico e rizicultura e os problemas sociais e de saúde que decorrem dessas ações. As atividades de Educação Ambiental estão descritas no ANEXO I.



Imagem 43 – Reunião com a diretoria da E.E.B. Caetano Lummertz.

A terceira reunião ocorreu na Escola Municipal Rural Ana Regis Arantes localizada na Comunidade Peroba no município de Santa Rosa do Sul e participaram da reunião a Equipe do TSGA e a Diretora da escola Andreia Monteiro que se demonstrou empolgada com as ações do projeto, apresentou as dependências da escola, suas ideias para o projeto e se dispôs a contribuir na realização das atividades. As atividades estão descritas no ANEXO I.



Imagem 44 – Reunião com a Diretora da E.M.R Ana Regis Arantes.

A quarta reunião ocorreu na Secretaria de Desenvolvimento Regional com a equipe do TSGA e a Diretora da Escola Municipal de Ensino Fundamental Rio dos Anjos, Edilene Valeriano. Foi apresentada a proposta para a diretora, que expôs seu ponto de vista sobre a importância do projeto e de realizar atividades que atendam a realidade local e estejam associadas as tecnologias sociais que serão implementadas na Escola. AS atividades estão descritas no ANEXO I.



Imagem 45 – Reunião com a diretora da E.M.E.F. Rio dos Anjos.

Todas as escolas concordaram em participar da Gincana Ambiental e das Oficinas de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e do Ecolkit, se comprometendo em compartilhar informações e equipamentos entre as escolas. Comprometeram-se também em contribuir com a rede de escolas parceiras participando dos dois encontros que serão promovidos: o primeiro entre os coordenadores locais das escolas, para que possam compartilhar idéias e atividades; o segundo ao final do projeto, para a apresentação dos resultados das atividades de Educação Ambiental desenvolvidas ao longo do projeto. Todas as escolas concordaram em desenvolver atividades que visem um produto final a ser apresentado para a comunidade e como resultado das atividades do projeto na Região.

Ao final da última reunião, a equipe deu por encerrada as atividades do dia, retornando para Florianópolis.

ANEXO I: Tabela do Programa de Educação Ambiental Araranguá/SC

Programa de Educação Ambiental Araranguá/SC		
Atividades promovidas pela Coordenação Geral de Educação Ambiental TSGA		Data
Gincana Ambiental de Gestão de Resíduos Sólidos	Oficina I: Sabão Reciclado de Oléo de Cozinha	
	Oficina II: Coletores de Garrafa PET	
	Oficina III: Minhocário caseiro	
	Oficina IV: Ecocaderno e Ecoagenda	
	Oficina V: Manusei do Ecolkit de análise da qualidade da água	
Encontro de Educação Ambiental	Encontro I: Professores Coordenadores TSGA das Escolas Parceiras	
	Encontro II: Seminário Final TSGA para apresentação dos Resultados produzidos pelas Escolas	

Atividades promovidas pela Coordenação Local de Educação Ambiental e Escolas Parceiras			
Escola Básica Prof. Mota Pires / Comunidade Lagoa do Caverá / Araranguá			
Ação	Subação	Custo	Data
Oficina Proteção e Recuperação de Nascentes (possibilidade de fazer junto com a Escola Rio dos Anjos)	Levantamento do público		
	Organização dos materiais		
	Realização da Oficina		
Documentário Memorial da Lagoa do Cavera	Planejamento Pedagógico das atividades: saídas de campo, manuseio do Ecokit, mídias		
	Instrução dos objetivos da atividade para os alunos		
	Entrevistas para levantamento das nascentes		
	identificação e seleção das nascentes		
	identificação das espécies nativas		
	Levantamento situacional das nascentes		
	Saídas de campo: Análise da água/ recuperação das nascentes/ produção de material midiático: fotos, vídeos e textos		
	Edição do material coletado		
	Entrega do material finalizado		
	Feira Multidisciplinar	Levantamento de demandas de materiais	
Aprovação/ Organização dos materiais			
registro das atividades			
participação na Feira Multidisciplinar			
Diretora	Roseli Martins		
Contato	48 3524-9312 / 48 8823-4924		
e-mail	roselibatistamartins@yahoo.com.br		

Escola Estadual Básica Caetano Lummertz / Comunidade Vila Santa Catarina / São João do Sul			
Ação	Subação	Custo	Data
Produção Coletiva de material didático pedagógico com tema Saúde Ambiental/ Agrotóxico / Agroecologia	Formatação do questionário		
	Aplicação do questionário		
	Tabulação dos dados		
	Diagramação		
	Publicação		
	Diálogo: SAÚDE AMBIENTAL		
Saída de Campo ADISI (possibilidade de fazer junto com a Escola Rio dos Anjos)	Definição do transporte		
	levantamento dos participantes		
	organização dos materiais: exposição oral e cartilhas RIZICULTURA		
	saída de campo		
Saída de Campo Unidade Demonstrativa em Aproveitamento da Água da Chuva	Definição do transporte		
	levantamento da turma de alunos		
	saída de campo		
Diretor	João Batista Cardoso		
Diretora Ad	Adriana		
Prof. Ciências	Lilian Sombrio		
Contatos:			
Email:			

Escola Municipal Rural Ana Regis Arantes / Comunidade Peroba / Santa Rosa do Sul			
Ação	Subação	Custo	Data
Cartilha Folhas e Patas	Planejar as saídas de campo		
	Oficina sobre Biodiversidade		
	Identificação das espécies nativas		
	Saídas de campo: coleta, registro de mídias (vídeos, fotos, textos)		
	Tabulação do material coletado		
	Diagramação		
	Impressão		
	Entrega do material finalizado		
Saída de Campo Unidade Demonstrativa em Aproveitamento da Água da Chuva	definição do transporte		
	levantamento da turma		
	saída de campo		
Revitalização da Sala Verde (espaço aberto dentro de área de mata	placas de identificação das espécies		
	placa de caracterização do espaço		

nativa)		revitalização do acesso (portão-sala)		
		cerca baixa contra animais silvestres		
Diretora	Andreia Monteiro			
e-mail:	emebara_escola@hotmail.com			
contato:				

Escola Municipal de Ensino Fundamental Rio dos Anjos / Comunidade Rio dos Anjos / Araranguá				
Ação	Subação	Custos	Data	
Oficina de Planejamento de Unidade Demonstrativa e Atividades Pedagógicas de EA	selecionar e convidar professores interessados em produzir materiais			
	reunião de planejamento de visitação			
	reunião de planejamento de atividades transversais às disciplinas			
Vivencia TS Aproveitamento da Água da Chuva	Planejar implementação da TS/ (1) cisterna, (2) conexões e calhas			
	Convidar comunidade para a etapa (2)			
	Preparar exposição e material sobre a TS			
	vivência comunidade no dia de finalização da TS			
Oficina Proteção e Recuperação de Nascentes (* a proteção de nascentes pressupoe ações de monitoramento e registro das atividades)	Levantamento do público			
	Organização dos materiais			
	Realização da oficina			
Vivencia Proteção de Nascentes e Recuperação de Mata Ciliar	Definir Materiais			
	Convidar comunidade para a vivência			
	* Identificação das nascentes			
	* Levantamento situacional			
Saída de Campo ADISI (possibilidade de fazer junto com a Escola Caetano Lummertz)	* registro da implementação da TS			
	Definição do transporte			
	Levantamento dos participantes			
	Organização dos materiais: exposição oral e cartilhas RIZICULTURA			
Saída de campo Trilha Ecológica e Círculo de Bananeiras	Saída de campo			
	Definição do transporte			
	Levantamento da turma de alunos			
	Saída de campo			
diretora:	Edilene Valeriano			
email:	edilenevaleriano@gmail.com			

Ação 13: Visita de planejamento e realização de atividades de EA em Urubici/SC.**Data:** 26 e 27/06/2014.**Local:** Urubici/SC.**Descrição:**

Entre os dias 26 e 27 de junho de 2014 foi realizada uma viagem da equipe de Educação Ambiental, composta por Eduardo Moure e Diego Sousa para Urubici/SC, com os objetivos de:

- a) Dar início a montagem do Viveiro de Araucárias e preparativos para Dia de Campo com os alunos da Escola Nucleada de Águas Brancas.
- b) Realizar um reunião com o Comitê de Mobilização Social para a Educação - CMSE para apresentação discussão e planejamento de atividades de educação ambiental.

Para esta atividade de campo foi preparada uma exposição sobre o Projeto TSGA e sobre o Programa de Educação Ambiental para a reunião com o CMSE. Também foi levado para a UD Turismo Rural sacos para mudas e seis metros de tela plástica de galineiro para a montagem do Viveiro de Araucárias.

A equipe se deslocou de Florianópolis para Urubici no dia 26, indo direto ao encontro do Sr. José Natalino em sua propriedade, a Unidade Demonstrativa de Turismo Rural, devido a forte chuva foi realizada uma reunião para definir quais seriam as atividades a serem realizadas. Decidiu-se que o ideal seria preparar as mudas para a atividade do Dia de Campo com os estudantes da Escola Nucleada Águas Brancas.

Foi discutida a elaboração de um vídeo local sobre a técnica de Enxerto de Araucárias, que não pode ser realizada devido ao mal tempo. Também foi esclarecida a demanda de um galinheiro e foi apresentada a proposta do Galinheiro Móvel.

Foram preparados os sacos de terra para receber o plantio, no entanto a atividade do dia 27 foi cancelada devido ao tempo chuvoso e a impossibilidade de acesso dos alunos à propriedade do Sr. José Natalino.

Durante as conversas, foi apresentada uma proposta de planejamento para receber voluntários para atividades na UDTR.



Imagens 46, 47, 48 e 49 – Preparação de mudas de Araucária; equipe TSGA, Sr. Natalino e Sra. Valsíria, proprietários do Sítio Encanto da Natureza.

No dia 27 no período vespertino, a equipe se deslocou para a Secretaria de Educação onde se encontrou com as lideranças do CMSE composta por coordenadoras de Escola da Região. Foram apresentados o Projeto, seus objetivos e as atividades previstas para região, igualmente foi feito o convite para contribuição do CMSE ao programa de atividades e solicitado apoio na comunicação das atividades entre a comunidade.



Imagem 50 – Reunião com as professoras do Comitê Social pela Educação de Urubici/SC.

Ao final desta reunião a Equipe do TSGA retornou para a Florianópolis, dando por encerrada as atividades do dia 27/06/14.

Ação 14: Visita de planejamento e realização de atividades de EA em Urubici/SC.

Data: 10 e 11/07/2014.

Local: Urubici/SC.

Descrição:

Entre os dias 10 e 11 de julho de 2014 foi realizada uma viagem da equipe de Educação Ambiental, composta por Eduardo Moure e Diego Sousa para Urubici/SC, com os objetivos de:

- a) Concluir o Viveiro de Araucárias;
- b) Realizar uma Atividade de Campo na Unidade Demonstrativa de Turismo Rural Sustentável com os estudantes da Escola Nucleada de Águas Brancas;

- c) Realizar uma oficina de apresentação das Unidades Demonstrativas e de Planejamento Pedagógico com o Comitê de Mobilização Social para a Educação– CMSE.

Para esta atividade de campo foi realizada uma compilação do material produzido pelo TSGA com referência em Urubici, para divulgação e conhecimento dos interessados. Também foi feito um convite ao Senhor Francisco Áureo, liderança local e parceiro do Projeto TSGA, para uma exposição sobre o Projeto TSGA I e seu histórico de atividades, bem como foi desenvolvida uma metodologia para identificar ideias e demandas da CMSE para o uso pedagógico das Unidades Demonstrativas.

A equipe se deslocou de Florianópolis para Urubici no dia 10 de julho com a proposta de visitar as obras da Escola Nucleada de Águas Brancas e de efetivar o convite para o Senhor Francisco fazer a apresentação do Projeto na Oficina do dia 11.

A visita em Águas Brancas constatou a demora na finalização das obras, dificuldade reconhecida pela Secretaria de Educação. Foi feita uma limpeza do terreno o que facilitou a identificação das estruturas e revelou a necessidade de escavar as instalações para identificar possíveis rupturas e estragos devido ao tempo em desuso. Ficou claro a dificuldade de articulação com a Empresa responsável pelas obras e a Prefeitura de Urubici demandando uma atitude do Projeto em relação às instalações e alterações necessárias no projeto estrutural do sistema de tratamento de esgoto.

Posteriormente a equipe se deslocou ao encontro no Senhor Francisco, que atendeu ao convite se disponibilizando para fazer a abertura da oficina expondo os trabalhos realizados antigamente e os potenciais do projeto atual. Também nos informou da Audiência Pública sobre o Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos a ser realizada no próximo dia 23 de julho em Urubici.

Ao fim da reunião a equipe se deslocou para o Sítio Encanto da Natureza - Unidade Demonstrativa em Turismo Rural Sustentável para dar continuidade aos trabalhos de produção de mudas de araucárias e aperfeiçoamento do Viveiro de Araucárias. Durante o restante do dia todos se dedicaram ao preparo das mudas para atender à atividade agendada para o dia seguinte.

No período da tarde a equipe se deslocou para a Biblioteca Municipal de Urubici, local cedido pela Secretaria de Educação, para realização das atividades de

capacitação e oficinas com a comunidade. Estavam presentes professoras constituintes do Comitê de Mobilização Social pela Educação – CMSE além de lideranças locais como Senhor Francisco Áureo e Sérgio Lima e Paulo Nunes da Secretaria de Turismo.

No início do encontro foram distribuídos folders e cartilhas referentes ao Projeto e às Tecnologias Implantadas em Águas Brancas de Saneamento Ambiental. O Sr. Francisco apresentou o projeto e disponibilizou os materiais para acesso ao público. Posteriormente, a equipe do TSGA apresentou as Unidades Demonstrativas de Turismo Rural Sustentável e de Saneamento Ambiental, explicando as tecnologias com foco em Águas Brancas e destacando os potenciais pedagógicos e de qualidade de vida com tais tecnologias. Também foram apresentadas as atividades propostas junto às Escolas de Urubici: a Gincana Ambiental e a Feira de Ciências. Foi feito um diálogo sobre a metodologia de implantação da Gincana e de realização da Feira e realizada uma rodada participativa de contribuição no planejamento dessas atividades colhendo ideias e identificando interessados em desenvolver tais atividades.

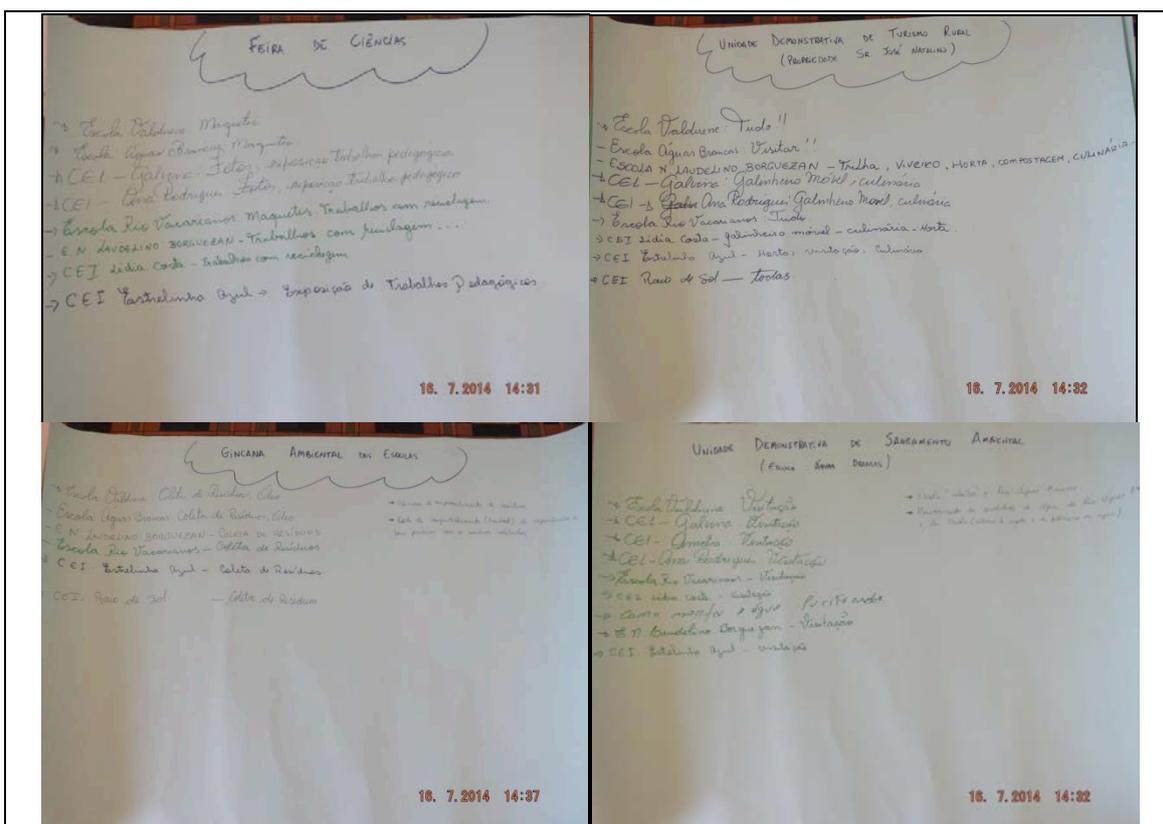


Imagem 51 – Oficina de Reconhecimento das Tecnologias implantadas nas UD's e Planejamento de Atividades.

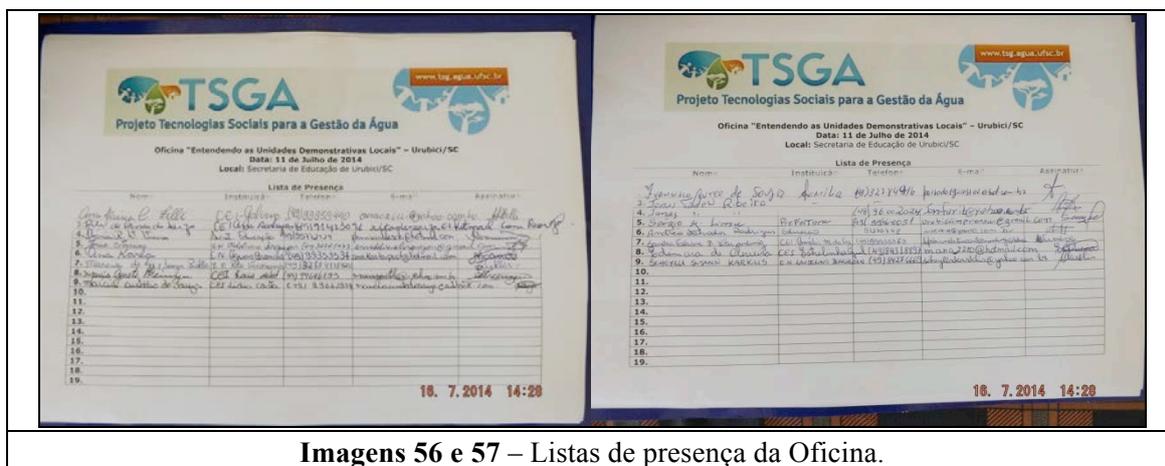


Imagem 52 – Oficina de Reconhecimento das Tecnologias implantadas nas UD's e Planejamento de Atividades.

Ao final foram produzidos cartazes com as ideias e esboços iniciais para as atividades mencionadas anteriormente e para o agendamento de visitas de escolas às Unidades Demonstrativas.



Imagens 52, 53, 54 e 55 – Resultados da oficina.



Imagens 56 e 57 – Listas de presença da Oficina.

Ao final desta reunião a Equipe do TSGA retornou para a Florianópolis, dando por encerrada as atividades do dia 11/07/14.

Ação 15: Visita de planejamento e realização de atividades de EA em Urubici/SC.

Data: 12 e 13/08/2014.

Local: Urubici/SC.

Descrição:

Nos dias 12 e 13 de agosto de 2014, foi realizada uma viagem da equipe de Educação Ambiental, composta por Eduardo Moure e Diego Sousa para Urubici/SC, com os objetivos de:

- a) Construir um Galinheiro Móvel;
- b) Realizar uma Atividade de Campo na Unidade Demonstrativa de Turismo Rural Sustentável com os estudantes da Escola Nucleada de Águas Brancas;

A equipe se deslocou de Florianópolis para Urubici no dia 12 de agosto com a proposta de realizar uma atividade de Campo na Unidade Demonstrativa de Turismo Rural e iniciar a construção de um galinheiro móvel para a propriedade. Para esta

atividade de campo, o Sr. José Natalino comprou previamente os materiais para a construção do galinheiro móvel.

Devido às obras na estrada do Vale do Baiano – estrada que leva até a UDTR – a Atividade de Campo foi cancelada. Com o imprevisto a equipe de Educação Ambiental se deslocou até a Secretaria de Turismo onde realizou uma reunião com as mobilizadoras do Comitê de Mobilização Social pela Educação e a Secretária de Educação sobre o planejamento das atividades do Programa de Educação Ambiental para Urubici.

Também ficou acordado que elas fariam uma visita à Unidade Demonstrativa no dia seguinte para reconhecimento do potencial pedagógico da Unidade aproveitando que a visita escolar foi adiada.

Segue a pauta da Reunião:

Pauta Reunião 12/08/2014

1- Os mapas e os materiais didático-pedagógicos doados pelo TSGA devem ser encaminhados para o Telecentro (estudar esta possibilidade) devido a um rodízio de público maior que o da Biblioteca Municipal

2- As escolas vão participar a priori da Feira de Ciências;
As escolas devem definir os temas e os trabalhos que irão apresentar
Os resultados serão doados para a biblioteca e/ou Telecentro.
Flavia Wroblewski está responsável pela articulação da Feira de Ciências

Sugestão: trabalhos de teatro e artísticos. Estimular trabalhos com a ideia de pesquisas com as crianças e pais das crianças sobre os temas **Aquífero Guaraní e Floresta de Araucárias** para transformar os resultados em cartilhas de temas transversais.

3- Compor um roteiro de educação ambiental de Urubici, com os principais pontos para visitação e uma valorização pedagógica sobre os pontos, incluindo cultura, cidadania, história e ciências.

Podemos pedir as sugestões das escolas e trabalhar juntos no conteúdo dessa cartilha. Encaminho um exemplo da Cartilha de Educação Ambiental elaborada pelo Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga.

4- Em relação à Gincana vamos focar na implantação das oficinas e replicação delas nas escolas;

Aguardamos a definição das datas, vocês encaminham uma proposta para que possamos adaptar a nossa agenda ou fazer as alterações necessárias.

5- As visitas ocorrerão primeiramente no Sítio Encanto da Natureza após a finalização das obras da estrada.

Após a Reunião a equipe se deslocou para a Unidade Demonstrativa de Turismo Rural após a conclusão do período de trabalho na estrada.

Ação 16: Reunião para parceria entre o Projeto TSGA e o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Toxicologia Aquática (INCT-TA).

Data: 28/08/2014.

Local: Sala de reuniões do Dept. de Eng. Sanitária, ENS/UFSC

Relato da reunião:

No dia 28 de agosto de 2014 foi realizada uma reunião entre a equipe de Educação Ambiental, o coordenador geral do Projeto TSGA e a equipe de Educação Ambiental do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Toxicologia Aquática (INCT-TA), com os objetivos de:

- a) Conhecer e aproximar os dois Projetos (TSGA e INCT-TA); e
- b) Avaliar e planejar as demandas e potenciais de parceria entre os projetos;

A reunião aconteceu na sala de reuniões do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental da UFSC, e teve os seguintes pontos de pauta:

- Apresentação do Projeto do INCT-TA e seus eixos pedagógicos;
- Demandas e Potenciais da parceria entre os Projetos;
- Construir um esboço do documento de parceria que deve ser entregue à FAPEU;

Apresentação do Projeto do INCT-TA e seus eixos pedagógicos

A coordenadora da linha de Educação Ambiental, Maya Ribeiro, apresentou os objetivos do Projeto de EA do INCT-TA. A idéia é facilitar o empoderamento das comunidades das Bacias Hidrográficas do Itacorubi (Florianópolis/SC) e Rio da Madre (Palhoça e Paulo Lopes/SC) em temas relacionados ao uso dos recursos hídricos e suas

conseqüências relativas à qualidades das águas nessas bacias. Os eixos pedagógicos do Projeto do INCT-TA são:

- Formação docente: curso de formação para professores (cursos de 20 e 40 horas, a princípio apenas na Bacia Hidrográfica do Rio da Madre).
- Formação comunitária: formação de jovens e adultos das bacias (histórico das bacias e reconhecimento e monitoramento pedagógico com o Ecolkit).

Nestes eixos existe a possibilidade de oferecermos o curso de Gestão Social de Bacias Hidrográficas (GSBH) para a região de Florianópolis.

- Arte e educação: contação de histórias e fantoches para Escolas das bacias.
- Educomunicação: produção de materiais pedagógicos e avaliação e divulgação dos resultados.

Demandas e Potenciais da parceria entre os Projetos

A parceria entre os dois projetos terá como demandas a inclusão das Escolas do Rio da Madre e da Bacia do Itacorubi junto a Rede de Escolas parceiras do TSGA, onde o Projeto TSGA concederá um Ecolkit para o Projeto INCT-TA que fará o acompanhamento das atividades de reconhecimento e monitoramento das bacias. Também existem possibilidades de parceria em ações conjuntas em outras Escolas, o oferecimento do curso de GSBH para a região de Florianópolis/SC e também a distribuição da cartilha pedagógica “Vida de Esgoto” às Escolas parceiras.

A parceria também deve apresentar relatórios e pesquisas dos resultados das ações em cooperação.

Construir um esboço do documento de parceria que deve ser entregue à FAPEU

Para consolidar a parceria faz-se necessário a apresentação de um documento oficial à FAPEU contendo os objetos e objetivos da parceria, segue a seguir o esboço do que foi discutido na reunião à respeito da parceria.

Objeto:

A cooperação interinstitucional entre os projetos para a realização de ações de Educação Ambiental nas comunidades das bacias hidrográficas do Itacorubi e Rio da Madre.

Objetivos:

- trabalhar pedagogicamente com as comunidades parâmetros físico-químicos e de toxicologia aquática da qualidade da água nas bacias;
- reconhecer e avaliar o uso e a qualidade da água nas bacias do Itacorubi e Rio da Madre;
- aproximar a ciência e a tecnologia do saber tradicional das comunidades;
- compartilhar conhecimentos e experiências entre os projetos;
- integrar projetos com a missão comum de proteção e cuidado na gestão da água;

A reunião foi finalizada agradecendo a presença de todos, valorizando as contribuições e a disponibilidade em colaborar com a continuidade das ações para consolidação dessa parceria.



Imagem 58 – Reunião parceria TSGA e INCT-TA.



Projeto Tecnologias Sociais para a Gestão da Água



Reunião de Acordo de Parceria entre o TSGA e o INCT-TA
Data: 28 de Agosto de 2014
Local: Sala de reuniões ENS/UFSC - Florianópolis

Lista de Presença

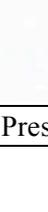
	Nome	Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
1.	MARCELA VIEIRA	UFSC/TSGA	99152297	marcela.vieira@gmail.com	
2.	Edson de M. Moura	UFSC/TSGA	9632-4778	edson.moura@ufsc.br	
3.	Bruno Pires	UFSC/INCT-TA	9663-4714	bruno.pires@ufsc.br	
4.	Sabrina Salveiro Magalhães	INCT-TA/UFSC	99794109	sabrina.salveiro@gmail.com	
5.	Thaiana Cardoso	UFSC/UFSC	99338158	thaianna.cardoso@gmail.com	
6.					
7.					
8.					
9.					
10.					
11.					
12.					
13.					
14.					
15.					
16.					
17.					
18.					
19.					

Imagem 59 – Lista de Presença - Reunião parceria TSGA e INCT

Ação 17: Participação na 11ª Edição da FEAGRO – Feira e Exposição Agropecuária do Vale de Braço do Norte e Região.

Data: 05 e 06/06/2014.

Local: Braço do Norte.

Descrição:

A equipe local, com o apoio da equipe de Florianópolis, montou estande do projeto na unidade expositora de suínos onde foram expostos e distribuídos materiais de divulgação: banners, folders, flyers e maquete da propriedade do Sr. Valdir Wiggers que funciona como UD no manejo de dejetos de suínos

Participamos da Abertura da feira, que contou com a presença do Governador do Estado, deputados federais e estaduais, prefeitos, Secretário Estadual da Agricultura, Presidente da FEAGRO e outras autoridades da região.

Concedemos entrevistas esclarecendo sobre as atividades do projeto na região à Radio Verde Vale por convite do radialista Luiz Antonio.

Maiores informações sobre o evento estão na página: feagro.com.br

Programação da Feagro:**05/06/14 - Quinta-Feira**

08:00 horas - Abertura dos portões do parque - início da FEAGRO 2014; 08:30 horas - Inscrições e recepção para os participantes do simpósio de gado de leite; 08:30 horas - Preparação do gado de leite para julgamento e leilão (dia todo); 11:45 horas - Encerramento do simpósio do gado de leite; 14:00 horas - Baile da terceira idade; 18:00 horas - Esgota dos animais do torneio leiteiro; 19:00 horas - Abertura oficial da FEAGRO 2014 (com a presença de autoridades); 20:30 horas - Início do leilão de gado de leite - transmissão ao vivo pelo Novo Canal; 23:30 horas - Fechamento dos estandes do agronegócio.

06/06/14 - Sexta-Feira

06:00 horas - 1ª ordenha do torneio leiteiro; 08:00 horas - Julgamento da Raça Jersey (gado jovem); 08:30 horas - Inscrições e recepção para palestra "Perigo PED"; 09:00 horas - Abertura dos estandes do agronegócio; 14:00 horas - Seminário de

fumicultura;18:00 horas - 2ª ordenha do torneio leiteiro;20:00 horas - Jantar ACCB - Entrega melhores 2013. Restaurante CTG;23:30 horas - Fechamento dos estandes do agronegócio;23:30 horas - Início da festa universitária no pavilhão do CTG.Neguinho & Emanuel e Jeito Louco.

07/06/14 - Sábado

06:00 horas - 3ª ordenha do torneio leiteiro;08:00 horas - Julgamento da raça Jersey (vacas);09:00 horas - Abertura dos estandes do agronegócio;09:00 horas - Abertura do seminário regional de piscicultura;10:00 horas - Julgamento de ovinos;10:00 horas - Assembléia da diretoria executiva da ACCS;14:30 horas - Apresentação do Clube da Bezerra (até 4 meses);15:30 horas - Início julgamento do gado de corte;18:00 horas - Concurso de culinária de peixes;19:00 horas - 4ª ordenha do torneio leiteiro (resultado final);23:30 horas - Fechamento dos estandes do agronegócio;23:30 horas - Tri/baile Show no pavilhão do CTG. Ivonir Machado, Evandro Rodrigues & Banda e Os Sócios.

08/06/14 - Domingo

09:00 horas - Abertura dos estandes do agronegócio;10:00 horas - Premiação dos expositores campeões da exposição de gado de leite;10:30 horas - Tradicional banho de leite no expositor vencedor do torneio leiteiro;11:30 horas - Almoço de incentivo a carne suína no restaurante (dependências do CTG);18:00 horas - Liberação dos animais e encerramento do agronegócio.

Os Shows de artistas regionais poderão ser vistos em palcos montados nas praças de alimentação. Presença garantida - O Homem do Gato - para animar os visitantes.

Durante o evento você poderá adquirir produtos coloniais direto do produtor no pavilhão da agricultura familiar.



Projeto Tecnologias Sociais para a Gestão da Água

Araranguá | Biguaçu | Braço do Norte | Chapeó |
Conoródia | Florianópolis | Ituporanga
| Orleans | Tubarão | Urubici



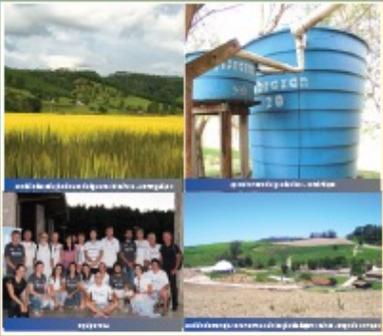
Foto: Araranguá - Prefeitura Municipal de Araranguá

Objetivo Geral

Fortalecer o uso sustentável da água através do apoio à capacidade de gestão local em bacias hidrográficas de Santa Catarina, integrado à disseminação e implementação de tecnologias sociais na produção de alimentos e saneamento básico do meio rural.

Objetivos Específicos

- 01 - Disseminação de tecnologias sociais para o uso eficiente da água em agroecossistemas
- 02 - Disseminação de tecnologias sociais para o saneamento básico rural
- 03 - Formação e capacitação, presencial e à distância, para a gestão ambiental
- 04 - Educação ambiental para o fortalecimento da consciência ecológica
- 05 - Implantação do Centro de Tecnologias Sociais e Gestão da Água - CETRAGUA



www.facebook.com/tsga
www.tsga.ufsc.br
 (48) 3334-4480 ou (48) 3721-7230

Doadores:


Imagens 60, 61 e 62 – Material distribuído no evento.



Imagem 63 – Estande do TSGA na Feagro – Braço do Norte.



Imagem 64 – Membro da equipe do TSGA concedendo entrevista à Radio Verde Vale na Feagro

Ação 18: Exposição dialogada Projeto TSGA na Universidade do Contestado – UnC – Campus Rio Negrinho e Porto União.

Data: 07/08/2014 e 08/08/2014.

Local: UnC – Campus Canoinhas e Rio Negrinho.

Descrição:

A exposição dialogada foi realizada para os estudantes da Universidade do Contestado (UnC) campus de Rio Negrinho e Porto União sobre o Projeto Tecnologias Sociais para Gestão da Água, nos dias 7 e 8 de agosto respectivamente. Na oportunidade o pesquisador Cláudio R de Miranda apresentou os conceitos e exemplificou o que pode ser considerado uma tecnologia social, os objetivos e abrangência do projeto TSGA. Além disso, estimulou para que os alunos apresentassem as suas opiniões e dúvidas sobre o tema da gestão da água. Na opinião do pesquisador a apresentação dialogada e o formato circular do grupo, além de criarem um clima de maior interação entre os participantes, proporcionaram um maior interesse dos alunos em relação ao assunto, pois reduz a tradicional barreira existente entre o suposto especialista e o público.

Evidências da atividade:

Ação 19: Ação Comunitária Escola Maria Petrolli – Projeto Lajeado Curtume: sua revitalização depende de nós.**Data:** 16/08/201.**Local:** Escola Municipal Maria Petrolli.**Descrição:**

A Educação ambiental é aquela destinada a desenvolver nas pessoas conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas para a preservação do meio ambiente. A educação ambiental deve ocorrer principalmente dentro de escolas, com o objetivo de trabalhar com conceitos e conhecimentos voltados para a preservação ambiental e uso sustentável dos recursos naturais. Podemos abordar os mais diferentes temas relacionados ao meio ambiente: ecologia, preservação da natureza, reciclagem, desenvolvimento sustentável, consumo racional da água, poluição ambiental, efeito estufa, aquecimento global, ecossistemas. No Brasil, existe uma lei específica que trata da educação ambiental. A Lei número 9.795 de 27 de abril de 1999, dispõe sobre a educação ambiental, instituindo a política nacional de educação ambiental, deixando claro no artigo 2: A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal. Nossa humanidade passou por grandes mudanças, como a migração das pessoas do meio rural para o meio urbano, rápido desenvolvimento das ciências e tecnologia, mudanças de valores e modos de vida e crescimento populacional. Desta maneira aumentando a utilização dos recursos naturais e geração de resíduos. Todas essas mudanças geraram consequências no planeta, como a má utilização dos recursos naturais e o surgimento de graves problemas ambientais. A preocupação com isso fez surgir mobilizações na sociedade para acharem soluções e tentarem mudar esse quadro. Na década de 60, do séc. XX, a partir dos movimentos contra culturais, surgiu o movimento ecológico que começou a elaborar a proposta da Educação Ambiental como ferramenta de mudanças nas relações do homem com o ambiente. Que surge da preocupação da sociedade com o futuro e tem como principal proposta estimular o surgimento de uma cultura de ligação entre natureza e sociedade, através da formação de uma atitude ecológica nas pessoas,

fundamentada na visão socioambiental (meio ambiente = espaço de relações). O processo educativo proposto pela EA objetiva a formação de sujeitos capazes de compreender a sua realidade e agir nela de forma consciente. Sua meta é a formação de sujeitos ecológicos. Buscando atingir esses objetivos a coordenação e professores da Escola Básica Municipal Maria Petrolí implantaram o projeto com o intuito de desenvolver ações para amenizar a poluição do Rio Lajeado Curtume, estimulando a participação dos estudantes, professores e da população do bairro por onde cursa o rio.



CONVITE

AÇÃO COMUNITÁRIA

PROJETO LAJEADO CURTUME: SUA REVITALIZAÇÃO DEPENDE DE NÓS

DATA: 16 DE AGOSTO/14
LOCAL: ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL MARIA PETROLI
HORÁRIO: 13h às 16h
PARCEIROS: SEMED / SESC / EMBRAPA / CDA



EIXO 1 Recreação	EIXO 2 Educação	EIXO 3 Cultura	EIXO 4 Eixo Saúde
<ul style="list-style-type: none"> → Piscina de bolinha; → Cama Elástica; → 2 jogos gigantes; → 4 jogos de mesa; → Túnel de tecido recreativo; → 4 Cavalinhos de Recreação; → Jogos de Desafio; 	<ul style="list-style-type: none"> → História do Projeto Lajeado Curtume; → Exposição Fotográfica: Macrófitas (CDA) → Monitoramento e diagnóstico do Lajeado Curtume (EMBRAPA); → Sistema de captação da Chuva (EMBRAPA); → Pintura de Rosto 	<ul style="list-style-type: none"> → Contações de histórias: (20 minutos / 30 pessoas); → Oficina de Porta Moedas (40 minutos / 20 pessoas); → Exposições de Mostras Literárias; 	<ul style="list-style-type: none"> → Nutricionista; → Enfermeira;
Ginásio	Salas de aula	Refeitório/ corredores/sala 8ª	Sala dos professores

OBS: Neste dia haverá venda de lanches

ATENTAMENTE
 Coordenação do Projeto
 Direção

Imagem 67 – Programação da atividade.



Imagens 68 e 69 – Acadêmica UnC e Estagiária TSGA apresentando Banner sobre o Diagnóstico da Qualidade da Água do Lajeado Curtume, Concórdia – SC.



Imagem 70 – Captação e Coleta água da Chuva.



Imagem 71 – Alunos apresentando o Projeto da Escola Maria Petrolí – Projeto Lajeado Curtume: sua revitalização depende de nós.



Image 72 – Rio dos Sonhos: o Lajeado que queremos...



Projeto Tecnologias Sociais para a Gestão da Água

Ação Comunitária Escola Maria Petrolli: Projeto Lajeado Curtume: sua revitalização depende de nós
 Data: 16/08/2014
 Local: Escola Maria Petrolli

Nome	Instituição	Lista de Presença	Telefone	E-mail	Assinatura
Carla Ingrida Marcondes					
Mateus Perondi					
Tatiana B. Monteiro					
Renaldygn Bisolotto Santos					
Samuel Vieira Pascho					
CASSIO					
Walter Kessler					
Maurício					
Priscila da Fonseca					
Lucas Fedele B.					
Francine de Oliveira					
Rodrigo de Souza Amorim					
Nathalia Brito					
Raungrilly FA de SAUSA					
Elisângela de Souza	M's Petrolli				
Eni Thom de Souza					
Jaime Maria					

Gestão:



Execução Técnica:



Patrocínio:






Imagem 73 – Lista de presença da atividade feita na escola Maria Petrolli.

Ação 20: Demonstração Micro Estação Meteorológica Professor UnC – Campus Concórdia.

Data: 20/08/2014.

Local: Embrapa Suínos e Aves – Concórdia – SC.

Descrição:

A demonstração da Mini Estação meteorológica foi apresentada para a equipe TSGA, Pesquisadores e Funcionários da Embrapa Suínos e Aves no dia 20 de agosto de 2014. Idealizada pelo Professor Maximino e acadêmicos do Curso de Sistemas da Informação – UnC – Campus Concórdia, a mini estação meteorológica é considerada uma Tecnologia Social pois é de fácil instalação, adequada as realidades sociais, econômicas e ecológicas, por utilizar materiais recicláveis, como garrafas PET, canos de PVC e de preço acessível. Durante a visita foi discutido e definido que o Projeto TSGA poderá apoiar essa transferência da tecnologia em escolas onde o projeto já desenvolve ações. Além disso, uma das micro estações ficou na Embrapa Suínos e Aves, em caráter experimental para calibração e validação da tecnologia.

Evidências da atividade:



Imagem 75 – Professor Maximino apresentando a mini estação para a equipe TSGA, Pesquisadores e Funcionários da Embrapa Suínos e Aves.



Imagem 76 – Mini estação meteorológica.

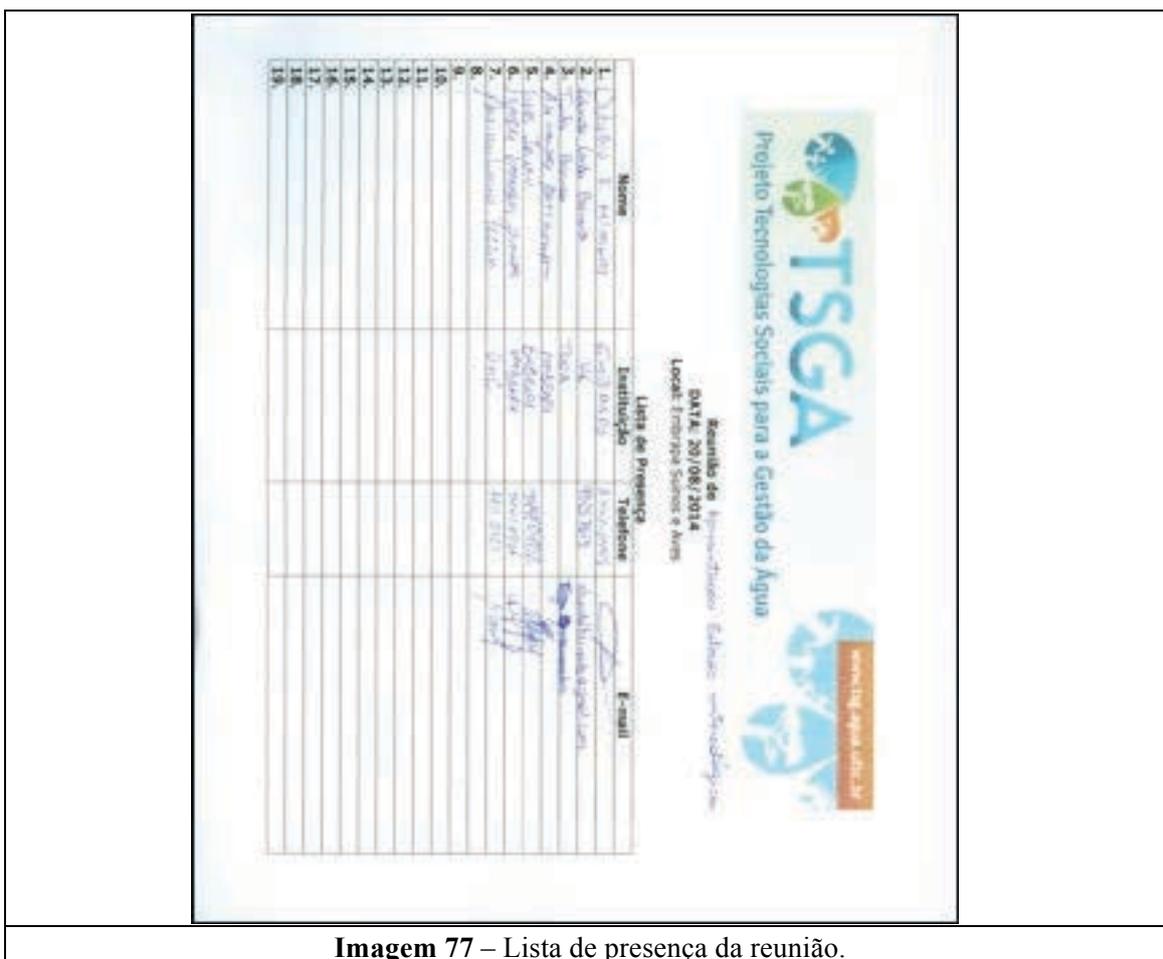


Imagem 77 – Lista de presença da reunião.

Relatório 6- Evidência de Matriz Lógica

Período 01/06/2014 a 31/08/2014

Item 5 – Matriz Lógica de Planejamento, Execução e Avaliação

Descrição: Este item contempla todas as atividades de planejamento das ações, execução visando o cumprimento dos 5 objetivos constantes da proposta bem como as de avaliação, desenvolvida de forma contínua.

5.1 – Tecnologia Social Rizicultura - Araranguá - OBJETIVO 1

Ação 01 - Reunião com Sr. Sergio Marini (representante de rizicultores de Nova Veneza) e prof. Álvaro Back (EPAGRI) com equipe do TSGA sobre melhores praticas em gestão da água na rizicultura da Associação de Irrigação Santa Izidoro (ADISI).

Local: SDR – TSGA Araranguá.

Data e horário: 18/06/2014, 10h.

Objetivo: Apresentar as melhores práticas em gestão da água da ADISI e identificar sinergias com o projeto TSGA2.

Evidências da atividade:



Imagem 1 – Victor, prof. Mauricio, Hugo, Chen, prof. Álvaro e Sergio Marini (ADISI).

5.2 – Tecnologia Social Recuperação de Mata Ciliar e Recuperação de Áreas Degradadas- OBJETIVO 1

Ação 01 – Manutenção e plantio de mudas nas áreas recuperadas na UD de Braço do Norte.

Descrição do Item: Adubação das mudas conforme programação estabelecida no Plano de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD (Relatório MAIA 4).

Data: 25/07/2014

Local: Braço do Norte

Relato da atividade: Durante os meses de junho a agosto, foram realizadas visitas à propriedade do Sr. Valdir, onde está sendo conduzida a recuperação de áreas degradadas e restabelecimento da mata ciliar as margens de córregos e açudes presentes na propriedade. Nas visitas foram realizadas as adubações das mudas de espécies típicas da mata atlântica, com adubação mineral de NPK. Também foi realizado o plantio das últimas mudas restantes.

Evidências da Atividade:



Imagem 2 – Mudas em crescimento na Área escolhida para implantação do PRAD.



Imagem 3 – Adubação de mudas.



Imagem 4 – Plantio de mudas.

Ação 02 – Visita e reuniões técnicas na região de Araranguá para planejamento de atividades de recomposição de mata ciliar.**Data:** 22/08/2014**Local:** Araranguá e Santa Rosa do Sul

Descrição da atividade: Foram realizadas visitas às cidades de Araranguá e Santa Rosa do Sul para a realização do planejamento das atividades de revitalização de áreas de mata ciliar que devem ser implantadas na região. Foram realizadas diversas reuniões com entidades locais como, Fundação Ambiental do Município de Araranguá (FAMA), Epagri, Serviço Municipal de Água e Esgoto (SAMAE), buscando unir esforços para que a aplicação do projeto seja um êxito. As atividades planejadas no encontro serão realizadas nos próximos meses na cidade de Araranguá, na Escola Rio dos Anjos e na Bacia do Rio Araranguá, local que sofre sério problema com assoreamento e ocupações irregulares, causando assim um grande problema na época das chuvas, com deslizamentos e enchentes.

Evidências da atividade:

Imagem 5 – Reunião da equipe na Sede do TSGA em Araranguá – Secretaria de Desenvolvimento Regional – SDR.



Imagem 6 – Reunião com diretor do SAMAE em Araranguá.



Imagem 7 – Visita técnica à escola Rio dos Anjos – Araranguá.



Imagem 8 – Visita técnica à propriedade rural agroecológica – Santa Rosa do Sul.



Imagem 9 – Visita acompanhada de técnico da FAMA à área degradada – Araranguá.

Ação 03 - Visita do prof. Alexandre Siminski, ministrante do Curso de Recuperação de Mata Ciliar e equipe do TSGA local à propriedade onde será realizada a aula prática do curso.

Local: Unidade demonstrativa da TS Recuperação de Mata Ciliar, de propriedade do Sr. Augustinho Vuolo, agricultor familiar agroecológico certificado (Comunidade Peroba, Santa Rosa do Sul).

Data e horário: 05/06/2014, 8h 30min.

Objetivo: Verificar condições da propriedade para a aula prática do curso de Recuperação de Mata Ciliar.

Evidências da atividade:



Projeto Tecnologias Sociais para a Gestão da Água

Saída de Campo Referente ao Curso de Recuperação de Mata Ciliar
Período 05/06/2014 - manhã
Local: Propriedade Rural do Sr Augustinho Vuolo - Comunidade Peroba - Santa Rosa do Sul/SC

Lista de Presença			
Nome	Instituição	Telefone	E-mail
1. ALEXANDRE SIMINSKI	UFSC	9882464	alexandre.siminski@ufsc.br
2. SUNG CHEN LIN	UFSC/TSGA-Sul	4602430	sungchenlin@gmail.com
3. Augustina Kadragas	Colpasat	9612 1134	
4. Cristine L.M.			
5.			
6.			
7.			
8.			
9.			
10.			
11.			
12.			
13.			
14.			
15.			
16.			
17.			
18.			
19.			

Imagem 10 – Lista de presença da atividade relativa à recuperação de mata ciliar.



Imagem 11 – Sr. Augustinho, Chen e prof. Alexandre Siems – RCM.



Imagem 12 – Área para possível RMC - Sr Augustinho, Chen.

Ação 04 – Suporte Técnico para a produção de mudas de Araucária visando recomposição de áreas degradadas na propriedade do Sr. Natalino em Urubici.

Local: Sítio Encantos da Natureza – Urubici

Data: 26 e 27/06/2014

Descrição da atividade: Foi discutida a elaboração de um vídeo local sobre a técnica de Enxerto de Araucárias projeto do Sítio Encanto da Natureza, que não pode ser realizada devido ao mal tempo.

Foram preparados os sacos de terra para receber o plantio, no entanto a atividade do dia 27 foi cancelada devido ao tempo chuvoso e a impossibilidade de acesso dos alunos à propriedade do Sr. José Natalino.

Durante as conversas, foi apresentada uma proposta de planejamento para receber voluntários para as atividades na Unidade Demonstrativa de Turismo rural (UDTR).

Foram preparados os sacos de terra para receber o plantio, no entanto a atividade do dia 27 foi cancelada devido ao tempo chuvoso e a impossibilidade de acesso dos alunos à propriedade do Sr. José Natalino.

Durante as conversas, foi apresentada uma proposta de planejamento para receber voluntários para atividades na UDTR.

Evidências da atividade:





Imagem 15 – Sr. Natalino e Sra. Valséria, proprietários do Sítio Encanto da Natureza, preparando mudas de araucária junto à equipe TSGA.



Imagem 16 – Sra. Valséria contribuindo para na produção de mudas de Araucária.

Ação 05 – Suporte Técnico para a produção de mudas de Araucária visando recomposição de áreas degradadas na propriedade do Sr. Natalino em Urubici.

Local: Sítio Encantos da Natureza – Urubici

Data: 10 e 11/07/2014

Descrição: A equipe do projeto se deslocou para o Sítio Encanto da Natureza - Unidade Demonstrativa em Turismo Rural Sustentável para dar continuidade aos trabalhos de produção de mudas de araucárias e aperfeiçoamento do Viveiro de Araucárias. Durante o restante do dia todos se dedicaram ao preparo das mudas para atender à atividade agendada para o dia seguinte.

No dia 11, a atividade de campo com os estudantes de Águas Brancas foi cancelada devido às condições de mobilidade até a Unidade Demonstrativa, ficando seu novo agendamento como demanda para contato com a direção da Escola. No sentido de aproveitar o tempo ocioso todos se dedicaram à montagem e finalização do Viveiro de Araucárias, sendo concluído com um total de 800 mudas plantadas.

Evidências da atividade:



Imagens 17 e 18 - Construção do Viveiro de Araucárias.



Imagens 19 e 20 - Colheita do vime e preparação da estrutura para receber a grade de proteção das mudas.



Imagens 21 e 22 - Finalização da Estrutura do Viveiro.



Imagens 23 e 24 - Escolha das sementes e preparação de mais mudas.

No dia 11 a equipe se dedicou à montagem e finalização do Viveiro de Araucárias, sendo concluído com um total de 800 mudas plantadas.



Imagens 25 e 26 - Colocação das mudas e sementeira.



Imagens 27 e 28 - Preparação de terra adubada e preenchimento dos saquinhos de muda.



Imagens 29 e 30 - Preparação de mudas e finalização da estrutura.



Imagens 31 e 32 - Viveiro finalizado (800 mudas) e Família Encanto da Natureza e Equipe TSGA.

Ação 06 - Reunião Projeto “Restauração e Conservação da Mata Ciliar do Lajeado Cruzeiro”.

Data: 26/06/2014

Local: Sala TSGA – Embrapa Suínos e Aves- Concórdia - SC

Descrição: O Projeto Tecnologias Sociais para Gestão da Água (TSGA), promoveu uma reunião na Embrapa Suínos e Aves entre a equipe do Projeto em Concórdia e a Equipe técnica da ECOPEF- Equipe Co-Gestora do Parque Estadual Fritz Plaumann para discutir e planejar a ação de Restauração e Conservação da Mata Ciliar do Lajeado Cruzeiro. O local de aplicação do Projeto “Restauração e Conservação da Mata Ciliar do Lajeado Cruzeiro” será em propriedades rurais particulares no entorno do Parque Fritz Plaumann, situadas na Bacia hidrográfica do Lajeado Cruzeiro, subbacia hidrográfica do Rio dos Queimados. A implantação do projeto contemplará aspectos relacionados à conservação, educação ambiental, adequação das propriedades rurais sob o aspecto legal e valorização desta importante Unidade de Conservação do Estado de Santa Catarina, incentivando a conservação do ecossistema local através da proteção de um importante manancial de água superficial.

Evidência da atividade:



Imagem 33 – Reunião restauração e conservação da mata ciliar do lajeado cruzeiro.



TSGA
Projeto Tecnologias Sociais para a Gestão da Água

www.tsga-agua.ufsc.br

Reunião de Planejamento "Projeto Restauração e Conservação da Mata Ciliar do Lajeado" Cruzeiro
Período 26/06/2014
Local: Embrapa Suínos e Aves

Lista de Presença			
Nome	RG	E-mail	Assinatura
1. Tulo Soares		tulo@embrapa.br	
2. Rafael Leão		rafael.leao@embrapa.br	
3. MURILLO A. NICHELE	2.133.697-0	ADMINISTRATIVO@EMBRAPA.BR	
4. CLAUDIO R. DE MIMAM		claudio.miranda@embrapa.br	
5. Jemada Juliana	8309505737	jemadajuliana@embrapa.br	
6.			
7.			
8.			
9.			
10.			
11.			
12.			
13.			
14.			
15.			
16.			
17.			
18.			

Imagem 34 – Registro de presença reunião para restauração e conservação da mata ciliar do lajeado cruzeiro.

5.3 – Tecnologia Social sustentabilidade da suinocultura – OBJETIVO 1

Ação 01 - Viagem para avaliação do biodigestor

Local: Propriedade do Sr. Waldir Wiggers – Braço do Norte

Data e horário: 23/07 - 11h

Objetivo: Avaliação do atual estado em que se encontrava o biodigestor já implantado na localidade.

Participantes: Equipe da coordenação e membros da comunidade.

Evidências da atividade:



Imagem 35 – Placa de identificação do biodigestor.

Ação 02 - Apresentação de maquete e banners versando sobre a Unidade Demonstrativa em gestão integrada de dejetos de suínos implantada na propriedade do Sr. Valdir Wiggers na Feagro

Local: Pavilhão de Suínos da Feira e Exposição Agropecuária do Vale de Braço do Norte e Região - Feagro

Data: 5, 6,7 e 8 de junho de 2014

Objetivo: Apresentar o projeto TSGA ao público da feira, divulgar as atividades na região e estimular a visitação à unidade demonstrativa em gestão integrada de dejetos de suínos.

Participantes: Equipe da coordenação e equipe local do projeto.

Evidências da atividade:



Imagem 36 – Maquete da UD em gestão integrada de dejetos de suínos - Estande do TSGA na Feagro – Braço do Norte.

5.4 – Tecnologia Social de Uso da Água da Chuva – Unidades Demonstrativas - OBJETIVO 2

Ação 01 - Visita à obra de Tecnologia Social de uso da água da chuva - Cisterna do Centro de Treinamento de Chapecó – CETREC- Epagri

O armazenamento da água para aproveitamento nas atividades da agropecuária é uma atitude de consciência ambiental e preocupação com o uso sustentável deste valioso recurso natural. Mesmo em Santa Catarina onde o regime de chuvas é considerado satisfatório, tem sido verificada a ocorrência de períodos de estiagens que afetam especialmente as propriedades grandes consumidoras de água envolvidas na produção intensiva de animais e derivados. A elevada dependência da água nessas propriedades,

aliada à fragilidade do abastecimento público no meio rural, tornam obrigatória à busca de alternativas de captação, reserva e tratamento da água nas condições locais e de acordo com a demanda de cada propriedade. A coleta de água da chuva através das superfícies cobertas das benfeitorias e armazenagem em cisternas, para uso quando necessária é uma medida de baixo custo, de fácil implantação e estratégica para a continuidade do abastecimento no período de escassez. Este trabalho visa avaliar o aproveitamento de água da chuva através de uma cisterna através de variáveis físicas, químicas e microbiológicas. Para a caracterização da qualidade da água coletadas duas amostras mensais nas quais serão avaliados os seguintes parâmetros: Coliformes Totais (CT) e Coliformes Fecais (E. coli), cor, condutividade, nitrato, amônia, alcalinidade, dureza, cloretos, pH e turbidez seguindo metodologia descrita em Standard Methods .

A cisterna do CETREC está na sua etapa final de construção e quando estiver pronta será iniciada a atividade referente à avaliação da tecnologia social através de monografia em curso de mestrado e também visitas orientadas para disseminação desta tecnologia na comunidade, consolidando o centro de treinamento com uma unidade demonstrativa do projeto.

Evidências de atividade:



Imagem 37 - Cisterna em construção no CETREC – Epagri – Chapecó.

Ação 02 - Visita de campo a unidade demonstrativa Escola Rio dos Anjos pela equipe TSGA acompanhada de técnicos da prefeitura municipal de Araranguá para dimensionamento da obra da cisterna.

Local: Escola Rio dos Anjos, comunidade Rio dos Anjos - Araranguá.

Data e horário: 18/06/2014, 13h30min.

Objetivo: Dimensionamento da obra da cisterna e articulação com atores locais para contrapartidas na execução da obra.

Evidências da atividade:



Imagens 38 e 39 - Visita técnica a escola Rio dos Anjos.

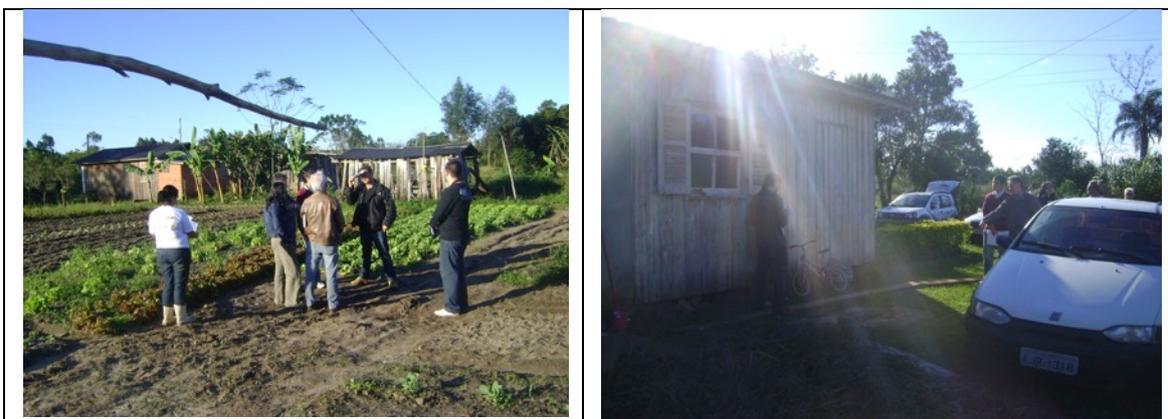
Ação 03 - Visita de campo a unidade demonstrativa na propriedade rural agroecológica certificada pela equipe TSGA acompanhada de técnicos da prefeitura municipal de São João do Sul para dimensionamento da obra da cisterna.

Local: Comunidade Vila Catarina – São João do Sul/SC.

Data e horário: 18/06/2014, 15h30min.

Objetivo: Dimensionamento da obra da cisterna e articulação com atores locais para contrapartidas na execução da obra.

Evidências da atividade:



Imagens 40 e 41 - Propriedade agroecológica, Joreni e Manoel, durante visita de campo da equipe TS Aproveitamento de água da Chuva – São João do Sul/ Araranguá.




Projeto Tecnologias Sociais para a Gestão da Água

Reunião dia 18 de junho: 10h com equipe TS UFSC, Núcleo Araranguá, ADISI, 11h com Secretário Obras Araranguá
Visitas: Escola Rio dos Anjos 12:00h, Manoel e Joreni (São João Sul) e outras
Período 18/06/2014
Local: Araranguá e São João do Sul

Lista de Presença			
Nome	Instituição	Telefone	E-mail
1. Sérgio Marini	ADISI/ACIO	99186428	adisi@ufsc.br
2. ABUALO JOSE BACK	EPAGRI	39850039	ajb@unesc.mt
3. Victor Ybarra	UFSC	(41)37184301	VICTORYBARRO@MSN.COM
4. Cristiane	TSCA - Araranguá	88224700	cristiane@tscg@hotmail.com
5. Maurício Luiz Soms	UFSC	88362744	mauricio_soms@ufsc.br
6. Hugo Augusto GOSYANU	TSGA - UFE	99890502	gossyanu@ufsc.br
7. Djanatha Gerezias da Silva	Correio do Sul (Sornal)	8802-1060	djanatha@27.com
8. Edineir de Jesus	Escola Rio dos Anjos	(48) 9617-0125	edineiradejesus@gmail.com
9. Joaquim de J. Cunha	PM Araranguá	48 3521 0509	for.assessoria@ararangua.sc.gov.br
10. PAULO ROBERTO OLIVEIRA	DEF. CIVIL. ARARANGUÁ	48-88496912	DEFEST. CIVIL@ARARANGUA.SC.GOV.BR
11. Luiz Fernando Basso Martins	E.F.F. Rio dos Anjos	48-99167691	luizrossol@hotmail.com
12. Valdeci S. dos Santos	E.F.F. Rio dos Anjos	48-91652143	
13. JAILSON BORTOLIN DA ROSA	PROFEITURAS	48-8865-1907	BORTOLIN22@GMAIL.COM
14. LEONAR DABCS DOS SANTOS			
15. Manoel Manoel dos Santos		48-88158151	jo.manoel24@hotmail.com
16. Joreni + Vania da Joreni			
17.			
18.			
19.			

Imagem 42 – Registro de presença visita de campo a unidade demonstrativa na propriedade rural agroecológica.



Imagem 43 - Reportagem do Jornal Correio do Sul sobre a visita técnica as unidades demonstrativas no núcleo sul - CAPA.



Imagem 44 - Reportagem do Jornal Correio do Sul sobre a visita técnica as unidades demonstrativas no núcleo sul – Parte 1.



Imagem 45 - Reportagem do Jornal Correio do Sul sobre a visita técnica as unidades demonstrativas no núcleo sul – Parte 2.

5.6 – Tratamento de Esgotos e Reuso - OBJETIVO 2

Ação 01 - Visita à Escola Águas Brancas

Data: 10/07/2014

Local: Urubici

Descrição: A visita em Águas Brancas constatou a demora na finalização das obras, dificuldade reconhecida pela Secretaria de Educação. Foi feita uma limpeza do terreno o que facilitou a identificação das estruturas e revelou a necessidade de escavar as instalações para identificar possíveis rupturas e estragos devido ao tempo em desuso. Ficou claro a dificuldade de articulação com a Empresa responsável pelas obras e a Prefeitura de Urubici demandando uma atitude do Projeto em relação às instalações e alterações necessárias no projeto estrutural do sistema de tratamento de esgoto.

Evidências de atividade:



Imagem 46 – Escola Nucleada Águas Brancas – Urubici.

5.7 – Monitoramento da Qualidade da Água e Alinhamento Metodológico - OBJETIVO 2

As atividades de monitoramento da qualidade da água de rios e fontes e o alinhamento metodológico para análises de água desenvolvidas em Concórdia e Chapecó serão transpostas para um novo item na planilha: “Monitoramento da Qualidade da Água e Alinhamento Metodológico”, pois entendemos que não se enquadra bem no item Potabilização da Água” que abrange TSs em saneamento básico rural.

Ação 01 - Diagnóstico da Qualidade da Água das Fontes Modelo Caxambu

Data: 01/06/2014 a 31/08/2014

Abrangência: 11 municípios da região oeste, próximos a Chapecó

A proteção de fontes modelo Caxambu é considerada uma tecnologia social. Tem sido utilizada em muitas propriedades rurais da região Oeste de Santa Catarina para impedir o assoreamento da fonte e a queda de materiais orgânicos no seu interior. O trabalho tem como objetivo verificar a qualidade da água de fontes não protegidas e protegidas modelo Caxambu e estabelecer a relação dos resultados de qualidade da água com a presença ou não de proteção. Além disso, avaliar aspectos como a localização das fontes na propriedade, a presença de cerca para o isolamento da fonte e a existência de faixa de proteção no seu entorno. O trabalho será desenvolvido em onze municípios da

região oeste catarinense: Aguas Frias, Caxambu do Sul, Chapecó, Cordilheira Alta, Coronel Freitas, Guatambu, Nova Erechim, Nova Itaberaba, Planalto Alegre, Serra Alta e Sul Brasil. Serão coletadas selecionadas 5 fontes em cada município, nas quais serão realizadas três coletas, totalizando 150 amostras a serem analisadas. No trabalho pretende-se dar preferência na escolha de fontes comunitárias, onde o número de famílias atendidas é maior. Para a caracterização da qualidade da água serão avaliados os seguintes parâmetros: Coliformes Totais (CT) e Coliformes Termotolerantes (E. coli), cor, condutividade, nitrato, amônia, fósforo total, pH e turbidez seguindo metodologia descrita em Standard Methods .

No período de 01/06/2014 a 31/08/2014 iniciaram-se as primeiras visitas para coleta de amostras nas fontes das propriedades rurais da região. A coleta foi realizada pelos extensionistas dos escritórios municipais (Epagri) e as amostras analisadas no Laboratório de análises de água da Epagri em Chapecó. Nesta primeira visita as propriedades, além da coleta de água, foi realizada uma explanação sobre o projeto e aplicado um questionário.

Total de municípios atendidos: 11

Extensionistas envolvidos na coleta: 11

Equipe de laboratório: 3

Amostras analisadas na primeira coleta: 55

Evidências de atividade:



Imagens 47 e 48 – Registro da primeira visita e coleta.



Imagens 49 e 50 – Registro da primeira visita e coleta.



Imagens 51 e 52 – Registro da primeira visita e coleta.



Imagens 53 e 54 – Registro da primeira visita e coleta.



Imagens 55 e 56 – Registro da primeira visita e coleta.


Projeto Tecnologias Sociais para a Gestão da Água

FRASCO 02				PROJETO DE PESQUISA - FONTE CAXAMBU				
DATA: 04/09/14		Nº: 02		Nº LAB.				
MUNICÍPIO: SUL BRASIL, 1ª LAFANDA URU								
NOME DE QUEM REALIZOU A ENTREVISTA/COLETA: DILCEU JE. PERRI / GERA SIGNOR								
NOME DO PROPRIETÁRIO/FAMÍLIA: GENOÍNO PEDRO VALMONTINA								
COORDENADAS GEOGRÁFICAS	LATITUDE: 030 0226		CONDICÃO CLIMÁTICA:					
	LONGITUDE: 704 5841		<input type="checkbox"/> CHUVA					
	ELEVAÇÃO:		<input checked="" type="checkbox"/> SOL					
				<input type="checkbox"/> NUBLADO				
PROTEÇÃO: <input type="checkbox"/> NÃO <input checked="" type="checkbox"/> SIM, QUAL: CAXAMBU				<input checked="" type="checkbox"/> FONTE MODELO CAXAMBU QUEM FEZ? PREFEITURA MUNICIPAL				
LOCALIZAÇÃO DA FONTE: <input type="checkbox"/> POTREIRO <input checked="" type="checkbox"/> MATA QUANTOS METROS DE MATA? 10 m <input type="checkbox"/> LAVOURA - <input type="checkbox"/> SEM ADUBAÇÃO - <input type="checkbox"/> ADUBAÇÃO QUÍMICA - <input type="checkbox"/> ADUBAÇÃO ORGÂNICA <input type="checkbox"/> OUTROS								
PRESEÇA DE CERCA: <input type="checkbox"/> NÃO <input checked="" type="checkbox"/> SIM				SE SIM, QUANTOS METROS? 10 m				
USOS: <input checked="" type="checkbox"/> HUMANO <input type="checkbox"/> ANIMAL <input type="checkbox"/> HUMANO/ANIMAL <input type="checkbox"/> OUTROS		FREQUENCIA DE USO: <input checked="" type="checkbox"/> CONTÍNUO <input type="checkbox"/> ESPORÁDICO <input type="checkbox"/> _____		TEMPO DE USO: 13 ANOS		QUANTAS FAMÍLIAS UTILIZAM? 04		
POSSUI OUTRA FONTE DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA: <input type="checkbox"/> POÇO ESCAVADO <input type="checkbox"/> POÇO ARTESIANO <input type="checkbox"/> OUTROS		PROXIMIDADE: <input checked="" type="checkbox"/> CASA 70 METROS <input type="checkbox"/> RIO _____ METROS <input checked="" type="checkbox"/> AÇUDE 60 METROS <input checked="" type="checkbox"/> ESTREBARIA 50 METROS <input type="checkbox"/> POCILGA _____ METROS		<input checked="" type="checkbox"/> AVIÁRIO 50 METROS <input type="checkbox"/> ESTERQUEIRA _____ METROS <input type="checkbox"/> FOSSA _____ METROS <input type="checkbox"/> POCILGA _____ METROS <input type="checkbox"/> ESTRADA _____ METROS <input type="checkbox"/> OUTROS _____ METROS				
PERCEPÇÃO DE USO DA FAMÍLIA: A ÁGUA É BOA? SABOR E COR BOAS. SE A FONTE FOR PROTEGIDA, A PROTEÇÃO FOI ÚTIL? SIM, MUITO BOA. CUIDA DA FONTE? COMO? NÃO QUANTIDADE DE ÁGUA / RESTRIÇÃO DE ÁGUA EM ALGUM ANO? tempo de estagnação diminui, mas nunca falta.								
OBSERVAÇÕES:								

Importante: Fotos da fonte e do entorno; Georreferenciamento da fonte.



(48) 3334-4480 / (48) 3721-7230 | www.tsga.ufsc.br |

Imagem 57 - Exemplo da aplicação de questionário.

Ação 02 - Diagnóstico da Qualidade da Água do Rio Passo dos Índios/Chapecó

Data: 12/08/2014

Local : Chapecó

Descrição da atividade:

O Passo dos Índios é um rio de abrangência principalmente urbana e suas primeiras nascentes se localizam mais a leste da cidade, na Linha São Pedro, distando cerca de um quilômetro da parte central de Chapecó. O rio tem importância histórica porque às suas margens iniciou-se a ocupação humana da cidade e por que não dizer do oeste Catarinense. Atualmente o rio encontra-se quase completamente canalizado no centro da cidade, recebendo toda a carga de resíduos sanitários e industriais, contribuindo com a morte social e ambiental deste manancial. O trabalho tem como objetivo avaliar a qualidade da água do rio Passo dos Índios e estabelecer a relação dos resultados com as atividades antrópicas no entorno. Além disso, promover a discussão sobre a forma na qual o rio tem sido tratado. Serão coletadas amostras em 10 pontos, nos quais serão realizadas doze coletas, totalizando 120 amostras a serem analisadas. Para a caracterização da qualidade da água serão avaliados os seguintes parâmetros: Coliformes Totais (CT) e Coliformes Termotolerantes (E. coli), condutividade elétrica, nitrato, amônia, fósforo total, pH, turbidez, sólidos totais, ferro e DBO, seguindo metodologia descrita em Standard Methods.

No dia 12 de Agosto foi realiza a primeira uma saída para reconhecimento e marcação dos pontos com o GPS para o diagnóstico do Rio Passo dos Índios/Chapecó.

Evidências de atividade:



Imagens 58 e 59 – Registro fotográfico de saída de campo para reconhecimento e marcação dos pontos com GPS para diagnóstico do Rio Passo dos índios/Chapecó.



Imagens 60 e 61 – Registro fotográfico de saída de campo para reconhecimento e marcação dos pontos com GPS para diagnóstico do Rio Passo dos índios/Chapecó.



Imagens 62 e 63 – Registro fotográfico de saída de campo para reconhecimento e marcação dos pontos com GPS para diagnóstico do Rio Passo dos índios/Chapecó.



Imagens 64 e 65 – Registro fotográfico de saída de campo para reconhecimento e marcação dos pontos com GPS para diagnóstico do Rio Passo dos índios/Chapecó.



Ação 03 - Diagnóstico e Monitoramento do Rio Queimados – 3ª coleta de dados

Data: 16/06/2014

Local: Concórdia – SC

No dia 16 de junho de 2014 foi realizada a terceira saída de campo para coleta de dados e amostras de água para análise de parâmetros físico-químicos e microbiológicos da água, da ação de diagnóstico do Rio dos Queimados.

Evidências de atividade:



Imagens 69 e 70 - Coleta de dados e amostras.

Ação 04 - Diagnóstico e Monitoramento do Rio Queimados – 4ª coleta de dados

Data: 09/07/2014

Local: Concórdia – SC

Descrição: No dia 09 de julho de 2014 foi realizada a quarta saída de campo para coleta de dados e amostras de água para análise de parâmetros físico-químicos e microbiológicos da água, da ação de diagnóstico do Rio dos Queimados.



Imagem 71 – Rio Queimados.

Ação 05 - Diagnóstico e Monitoramento do Rio Queimados – 5ª coleta de dados

Data: 11/08/2014

Local: Concórdia – SC

Descrição: No dia 11 de agosto de 2014 foi realizada a quinta saída de campo para coleta de dados e amostras de água para análise de parâmetros físico-químicos e microbiológicos da água, da ação de diagnóstico do Rio dos Queimados.

Evidências da Atividade:



Imagens 72 e 73 – 5ª coleta de dados e amostras.



Imagens 74 e 75 – 5ª coleta de dados e amostras.



Imagens 76 e 77 – 5ª coleta de dados e amostras.



Imagens 78 e 79 – 5ª coleta de dados e amostras.

5.8 –Capacitação Presencial - OBJETIVO 3

Divulgação presencial e virtual, publicação de materiais e realização dos primeiros cursos de capacitação presencial em temas relacionados com a gestão da água. As listas de presenças se encontram no ANEXOS 1.

Ação 01 - Divulgação dos Cursos de Capacitação em Reunião com equipe Epagri São João do Sul.

Local: Escritório Municipal da Epagri.

Data e horário: 09/07/2014, 10h.

Objetivo: Divulgação das atividades do TSGA, em especial as referentes ao eixo capacitação para entidades parceiras e demais envolvidas.

Evidência da atividade:

Imagem 80 - TSGA Araranguá, Nice, Cristine e João – Equipe Epagri São João do Sul.

Ação 02 - Divulgação dos Cursos de Capacitação em Reunião com autoridades da Prefeitura Municipal de Santa Rosa do Sul/SC, com a participação da assessoria de imprensa da prefeitura.

Local:Secretaria da Educação.

Data: 04/08/2014.

Objetivo: Divulgação das atividades do TSGA, em especial as referentes ao eixo capacitação para entidades parceiras e demais envolvidas além da articulação para execução das atividades de educação ambiental.

Evidências da atividade:

Imagem 81 - Cristine (TSGA), Tales (Jornal Correio do Sul), Cibele (chefe de gabinete) Raquel (Secretaria de Educação).



Ação 03 - Divulgação Virtual e Inscrição dos Cursos Presenciais

Iniciou-se a divulgação dos primeiros cursos de capacitação. Essa divulgação se deu principalmente através de flyer virtual nos seguintes meios de comunicação: site do projeto TSGA, facebook do projeto TSGA e também por e-mail aos parceiros do projeto.

Na região do estado que recebeu o curso, a equipe regional fez a divulgação para sua rede de contatos, tanto em meio virtual como presencialmente.

Já foram realizadas as divulgações dos seguintes cursos:

CURSO	MUNICÍPIO	DATADO CURSO
Gestão Social de Bacias Hidrográficas	Araranguá	30,31/07 e 01/08
Recuperação de Mata Ciliar	Araranguá	14 e 15/08
Gestão Social de Bacias Hidrográficas	Chapecó	20,21 e 22/08

Recuperação de Mata Ciliar	Chapecó	4 e 5/09
Gestão Social de Bacias Hidrográficas	Braço do Norte	10, 11 e 12/09
Saneamento Rural	Araranguá	17,18 e 19/09
Manejo para a Qualidade do Solo	Concórdia	22 e 23/09

Para cada curso foi feito um flyer de divulgação com as principais informações do curso, como ser visualizado na imagem.

Evidências da atividade:



Objetivo do curso:
Capacitar os técnicos e lideranças regionais para uma atuação qualificada, mediadora e estratégica em suas bacias no planejamento e gerenciamento dos recursos hídricos.

O quê: Curso de Gestão Social de Bacias Hidrográficas
Quando: 10, 11 e 12/09
Onde: SDR/GERED – Braço do Norte
Inscrições no Site:
<http://tsga.ufsc.br/index.php/cursos-presenciais>

CURSO COM MATERIAL DIDÁTICO IMPRESSO E EXCELENTE QUALIDADE TÉCNICA!

Gestão:  Execução Técnica:   Patrocínio:   

Imagem 83 – Cartaz virtual de divulgação do curso de capacitação presencial.

TSGA Projeto Tecnologias Sociais para a Gestão da Água
22 de agosto

Chegou a hora de divulgarmos e abrir as inscrições de mais um curso do projeto TSGA. A cidade de Araranguá sediará o curso de Saneamento Rural! Mais informações em: <http://tsga.ufsc.br/index.php/cursos-presenciais>

CURSO DE SANEAMENTO RURAL **TSGA**
ARARANGUÁ



Objetivos:

- Capacitar quanto aos princípios e técnicas simplificadas de tratamento de água;
- Capacitar na temática do tratamento de esgotos no meio rural;
- Capacitar na temática da gestão e tratamento de resíduos sólidos urbanos e rurais.

O quê: Curso de Saneamento Rural
Quando: 17, 18 e 19/09
Onde: EPAGRI/CETRAR – Araranguá
Inscrições até 01/09 pelo site
<http://tsga.ufsc.br/index.php/cursos-presenciais>

Obs.: A inscrição e o material didático do curso é gratuito

CURSO COM MATERIAL DIDÁTICO IMPRESSO E EXCELENTE QUALIDADE TÉCNICA!

Gestão:

Execução Técnica:

Patrocínio:





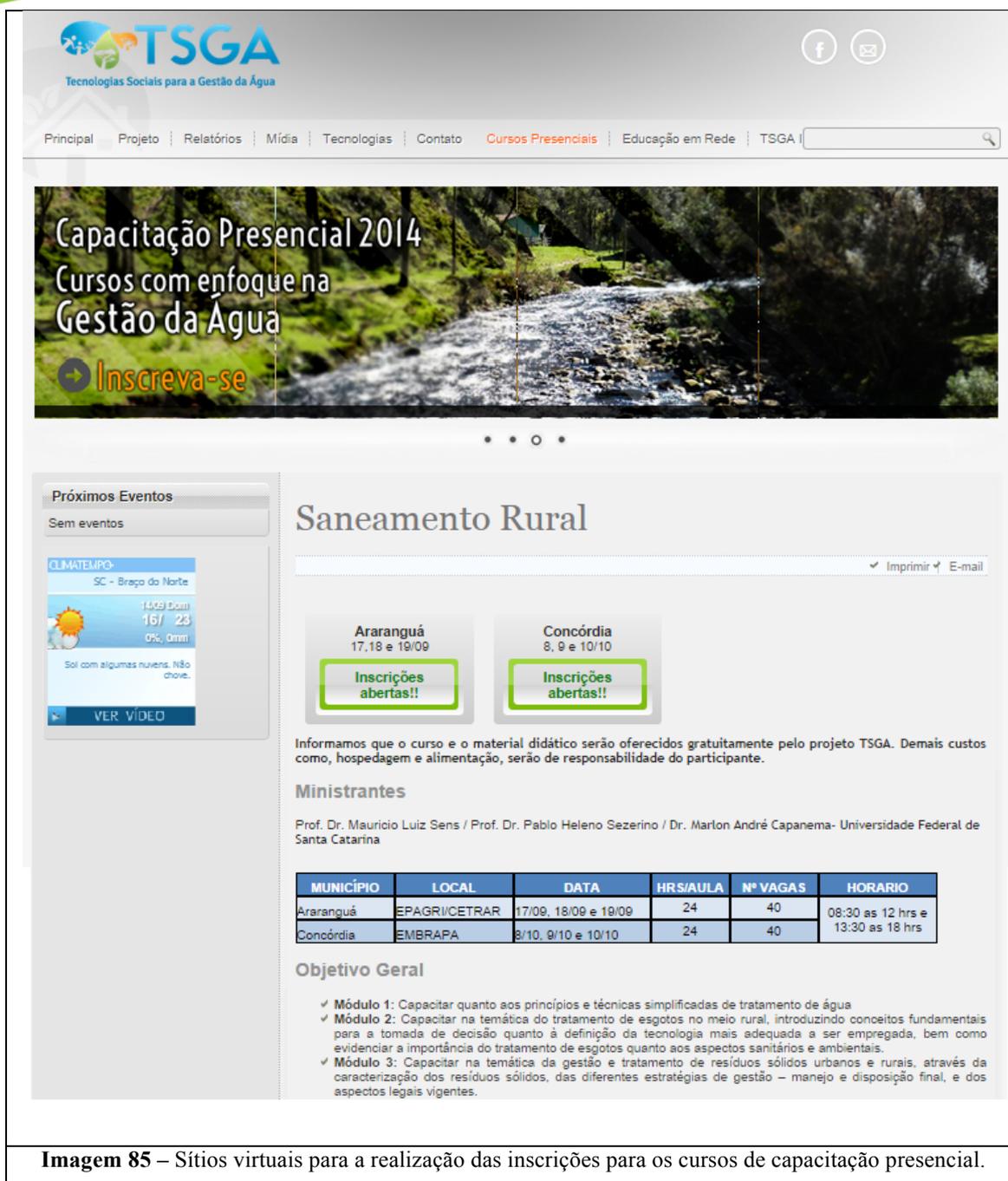


Curtir · Comentar · Compartilhar 15 compartilhamentos

Eduardo Batata Schnitzler Moure, Bia Demarco, Joelson Warmling e outras 12 pessoas curtiram isso.

Imagem 84 – Cartaz virtual do curso de capacitação virtual divulgado na página do facebook do projeto TSGA.

Conforme divulgado nos flyers, a inscrição para os cursos é realizada no site do projeto TSGA, conforme seguem as imagens:



Capacitação Presencial 2014
 Cursos com enfoque na Gestão da Água
 Inscreva-se

Próximos Eventos
 Sem eventos

CLIMATEMPO
 SC - Braço do Norte
 14/09 Dom
 16/ 23
 0%, 0mm
 Sol com algumas nuvens. Não chove.
 VER VÍDEO

Saneamento Rural

Araranguá 17, 18 e 19/09
 Inscrições abertas!!

Concórdia 8, 9 e 10/10
 Inscrições abertas!!

Informamos que o curso e o material didático serão oferecidos gratuitamente pelo projeto TSGA. Demais custos como, hospedagem e alimentação, serão de responsabilidade do participante.

Ministrantes
 Prof. Dr. Mauricio Luiz Sens / Prof. Dr. Pablo Heleno Sezerino / Dr. Marlon André Capanema- Universidade Federal de Santa Catarina

MUNICÍPIO	LOCAL	DATA	HR/S/AULA	Nº VAGAS	HORARIO
Araranguá	EPAGRI/CETRAR	17/09, 18/09 e 19/09	24	40	08:30 as 12 hrs e 13:30 as 18 hrs
Concórdia	EMBRAPA	8/10, 9/10 e 10/10	24	40	

Objetivo Geral

- ✓ **Módulo 1:** Capacitar quanto aos princípios e técnicas simplificadas de tratamento de água
- ✓ **Módulo 2:** Capacitar na temática do tratamento de esgotos no meio rural, introduzindo conceitos fundamentais para a tomada de decisão quanto à definição da tecnologia mais adequada a ser empregada, bem como evidenciar a importância do tratamento de esgotos quanto aos aspectos sanitários e ambientais.
- ✓ **Módulo 3:** Capacitar na temática da gestão e tratamento de resíduos sólidos urbanos e rurais, através da caracterização dos resíduos sólidos, das diferentes estratégias de gestão – manejo e disposição final, e dos aspectos legais vigentes.

Imagem 85 – Sítios virtuais para a realização das inscrições para os cursos de capacitação presencial.

Clicando em Inscrições Abertas, abre uma nova aba na página com a Ficha de Inscrição, conforme figura a seguir:

INSCRIÇÃO DOS CURSOS DE CAPACITAÇÃO PRESENCIAL DO PROJETO TSGA - SANEAMENTO RURAL - ARARANGUA

Observação 1: Os dados informados não serão utilizados para outros fins.
Observação 2: O preenchimento do questionário não garante a vaga. Será dada prioridade às pessoas que se enquadrarem no público-alvo.
Público-alvo: Profissional que atua com a Gestão de Bacias Hidrográficas ou Planejamento Territorial.

* Required

Nome Completo: *
Sem abreviaturas

CPF: *

Data de Nascimento: *
dd/mm/aaaa

Escolaridade: *

Formação Acadêmica:
Em casos de ensino superior e/ou técnico

Município: *

Estado: *

Local de Trabalho:
Empresa, Organização, Instituto e outros

Telefone: *
Com código de área

E-mail: *

Você atua na Gestão de Bacias Hidrográficas ou Planejamento Territorial na sua região? *

Se sim, em quais das opções:
Em caso de atuação na Gestão de Bacias Hidrográficas ou Planejamento Territorial

- Professor
- Gestor ambiental
- Liderança Comunitária
- Jornalista
- Estudante
- Membro de Comitê de Bacia Hidrográfica
- Produtor Rural
- Other:

Never submit passwords through Google Forms.

Powered by  This content is neither created nor endorsed by Google.
[Report Abuse](#) - [Terms of Service](#) - [Additional Terms](#)

Imagem 86 – Ficha de inscrição virtual disponível aos interessados em realizar os cursos de capacitação presencial oferecidos pelo Projeto TSGA.

Após o preenchimento e submissão da Ficha de Inscrição, a Equipe da Capacitação recebe a resposta do formulário através do Drive Google, no e-mail cursotsga@gmail.com.

Ação 04 - Realização dos Cursos Presenciais

Descrição: Foram realizados os seguintes cursos presenciais:

- Gestão Social de Bacias Hidrográficas no município de Araranguá;
- Recuperação de Mata Ciliar no município de Araranguá;
- Gestão Social de Bacias Hidrográficas no município de Chapecó;

1º Curso Presencial de Gestão Social de Bacias Hidrográficas

O primeiro curso de Gestão Social de Bacias Hidrográficas foi realizado no município de Araranguá no campus da UFSC nos dias 30,31/07 e 01/08, contando com uma carga horária de 24 hrs/aula. O curso contou com 47 inscritos e 33 presentes e as Listas de Inscrição e Presença encontram-se no Anexo 1.

O objetivo geral foi capacitar os técnicos e lideranças regionais para uma atuação qualificada, mediadora e estratégica em suas bacias no planejamento e gerenciamento dos recursos hídricos.

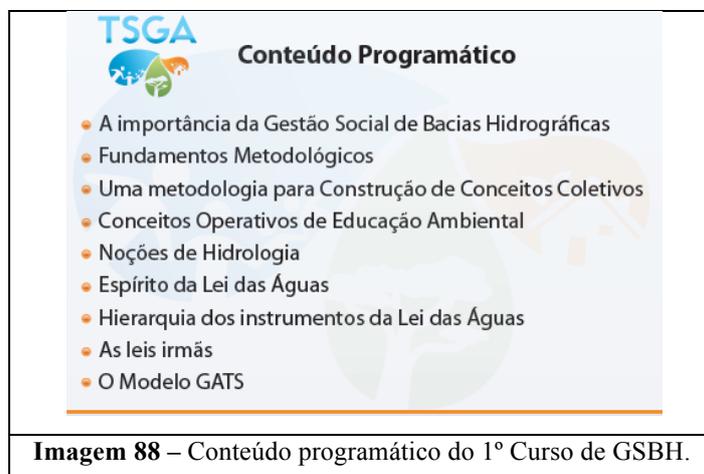
Evidências de atividade:



Imagem 87 - Participantes do 1º Curso de GSBH.

Como irá acontecer em todos os cursos, cada participante recebeu o material didático impresso e a aula expositiva contou com o auxílio de apresentação digital.

Também nesse curso, em alguns momentos os ministrantes dividiram a turma para trabalho em grupo e aconteceram dinâmicas de grupo.



Após a finalização do curso, os participantes receberam por meio eletrônico o certificado, tal procedimento está se repetindo para os demais cursos. Segue a seguir um exemplo de certificado.



Também por e-mail, os participantes receberam a Ficha de Avaliação do Curso. Abaixo, podem-se verificar os itens a serem avaliados.

Avaliação do Curso Presencial de Gestão Social de Bacias Hidrográficas					
Formulário de avaliação do curso de Gestão Social de Bacias Hidrográficas realizado em Araranguá nos dias 30,31/07 e 01/08. Avalie cada uma das questões de âmbito geral.					
Material Didático*					
	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Excelente
Informações novas e importantes	<input type="radio"/>				
Qualidade dos Textos	<input type="radio"/>				
Recursos audiovisuais (PowerPoint, Prezi, vídeo)	<input type="radio"/>				
O material ajudou a entender o assunto	<input type="radio"/>				
Linguagem apropriada	<input type="radio"/>				
Apresentação do conteúdo*					
	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Excelente
Novas idéias	<input type="radio"/>				
As ideias principais ficaram claras	<input type="radio"/>				
Os exemplos usados ajudaram no esclarecimento	<input type="radio"/>				
A linguagem utilizada na apresentação	<input type="radio"/>				
As técnicas de ensino (discussão em grupo, plenárias, palestras)	<input type="radio"/>				

Estrutura do curso*					
	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Excelente
Ministrantes e equipe de monitores	<input type="radio"/>				
Número de profissionais	<input type="radio"/>				
As instalações físicas (sala de aula, copa, banheiro)	<input type="radio"/>				
O curso como um todo*					
	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Excelente
Suas dúvidas foram esclarecidas	<input type="radio"/>				
Suas expectativas sobre o curso foram alcançadas	<input type="radio"/>				
Carga horária	<input type="radio"/>				
Divulgação	<input type="radio"/>				
Por qual meio você ficou sabendo do curso*					
<input type="checkbox"/> Site do projeto					
<input type="checkbox"/> Facebook					
<input type="checkbox"/> Jornal impresso					
<input type="checkbox"/> E-mail					
<input type="checkbox"/> Indicação de amigos					
<input type="checkbox"/> Outro: <input type="text"/>					
Você indicaria esse curso a outra pessoa*					
<input type="checkbox"/> Sim					
<input type="checkbox"/> Não					

A Ficha foi feita no Software livre Google Docs, assim os participantes receberam o link com a Ficha de Avaliação e dessa forma a avaliação foi anônima. Abaixo seguem, na forma de gráficos, os resultados obtidos para o referido curso.

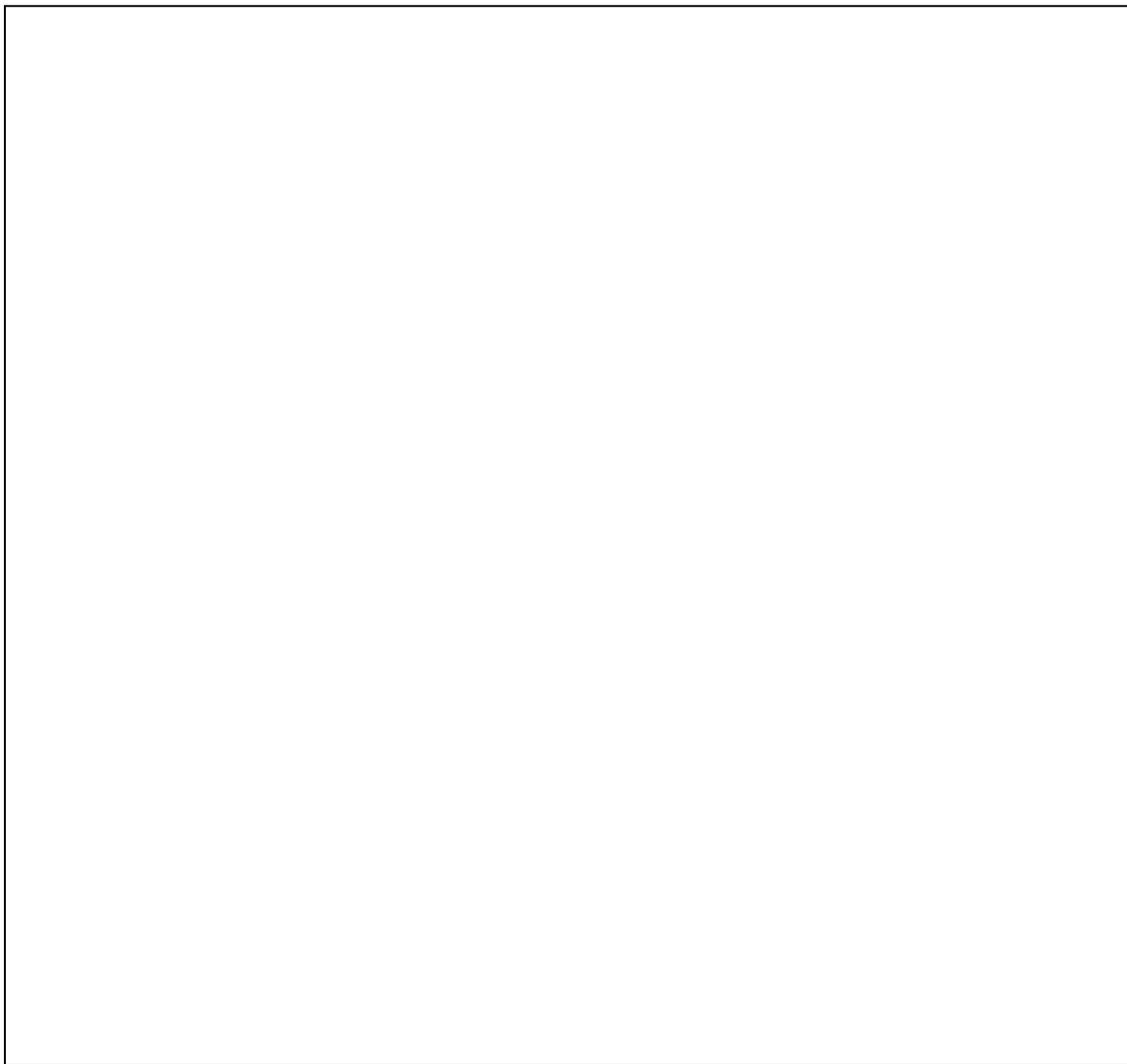


Imagem 90 – Resultados das avaliações realizadas pelos Participantes do 1º Curso de GSBH.



Imagens 91 e 92 – Resultados das avaliações realizadas pelos Participantes do 1º Curso de GSBH.

1º Curso Presencial de Recuperação de Mata Ciliar

O primeiro curso de Recuperação de Mata Ciliar foi realizado no município de Araranguá no Centro de Treinamento de Araranguá (CETRAR-EPAGRI) nos dias 14 e 15/08, com um total de 16 hrs/aula. O curso contou com 80 inscritos e 38 presentes e as Listas de Inscrição e Presença encontram-se no Anexo 2.

O objetivo geral foi aplicar princípios ecológicos para avaliar os processos de degradação em ecossistemas naturais, entendendo as atividades humanas como um complexo sistema fruto da evolução biológica e da cultura humana. A partir deste diagnóstico, foram propostas alternativas para minimizar o impacto destas atividades e recuperar os ecossistemas impactados.

Além das atividades em sala de aula, contou-se com uma Visita Técnica na propriedade rural do Sr. Agostinho no município de Santa Rosa do Sul. A imagem abaixo representa esse momento.

Evidências de atividade:



Imagem 93 – Registro fotográfico do 1º Curso de Recuperação de Mata Ciliar.

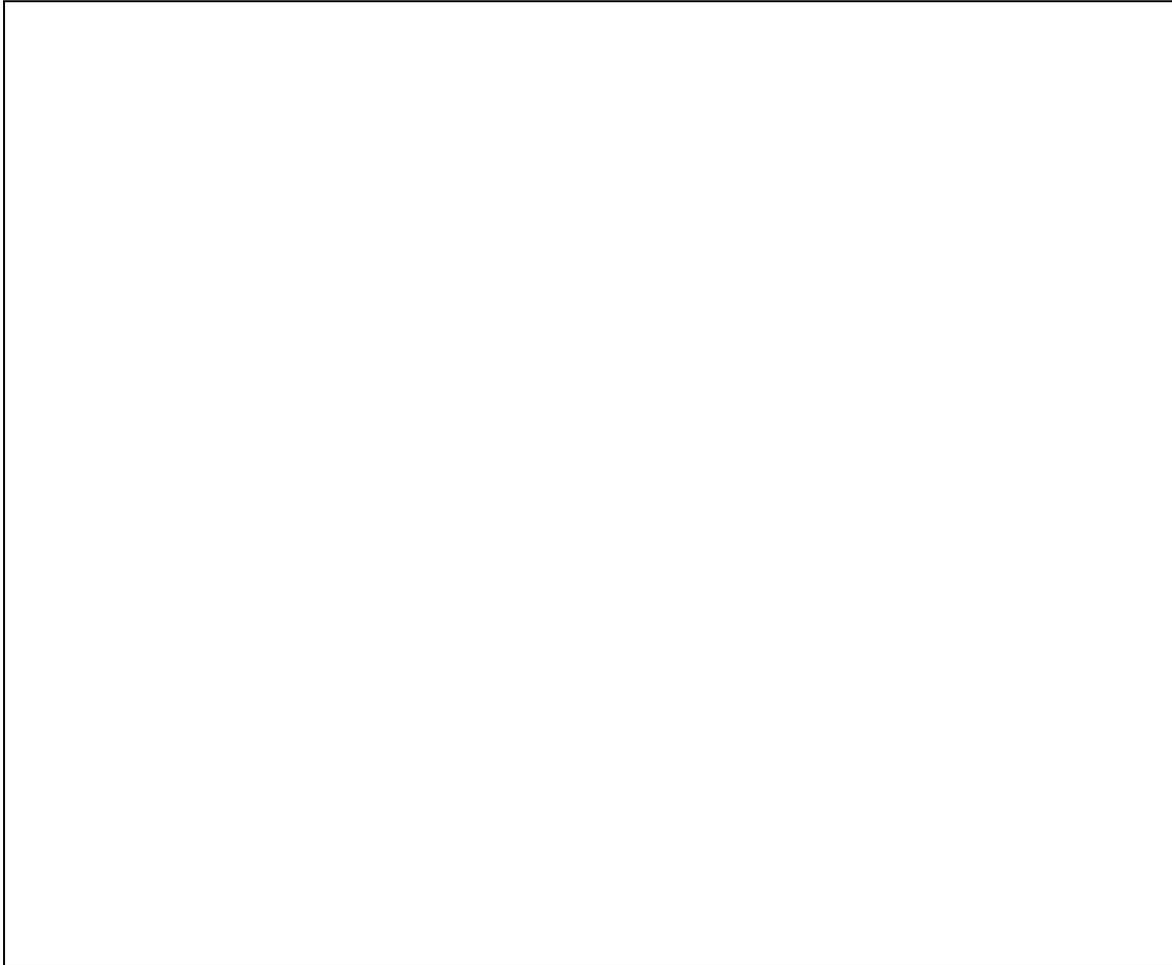
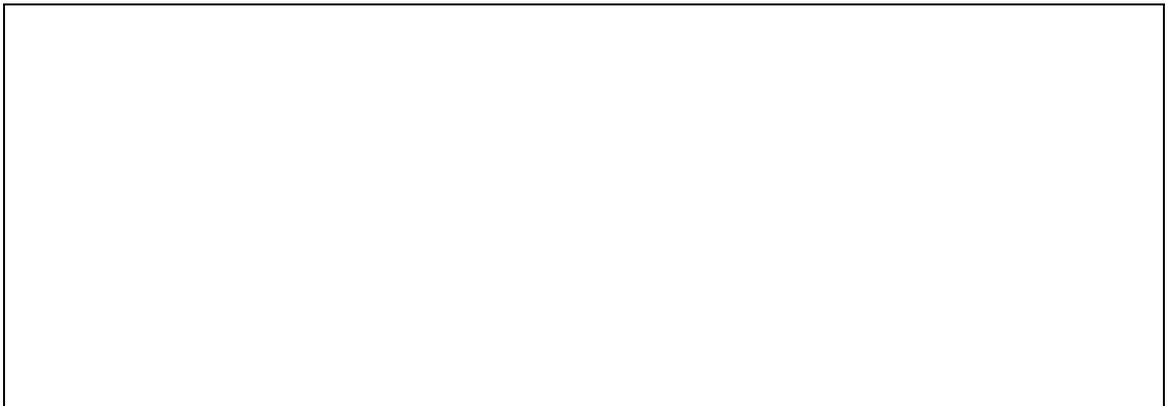


Imagem 94 – Resultados das avaliações realizadas pelos Participantes do 1º Curso de Recuperação de Mata Ciliar.



Imagens 95 e 96 – Resultados das avaliações realizadas pelos Participantes do 1º Curso de Recuperação de Mata Ciliar.

2º Curso Presencial de Gestão Social de Bacias Hidrográficas

O segundo curso de Gestão Social de Bacias Hidrográficas foi realizado no município de Chapecó no Centro de Treinamento de Chapecó (CETREC-EPAGRI) nos dias 20,21 e 22/08, com um total de 24 hrs/aula. O curso contou com 55 inscritos e 27 presentes e as Listas de Inscrição e Presença encontram-se no Anexo 3.

O encaminhamento do curso por parte dos ministrantes foi similar à edição realizada em Araranguá.

Evidências de atividade:



Imagem 97 – Registro fotográfico do 2º Curso de GSBH.

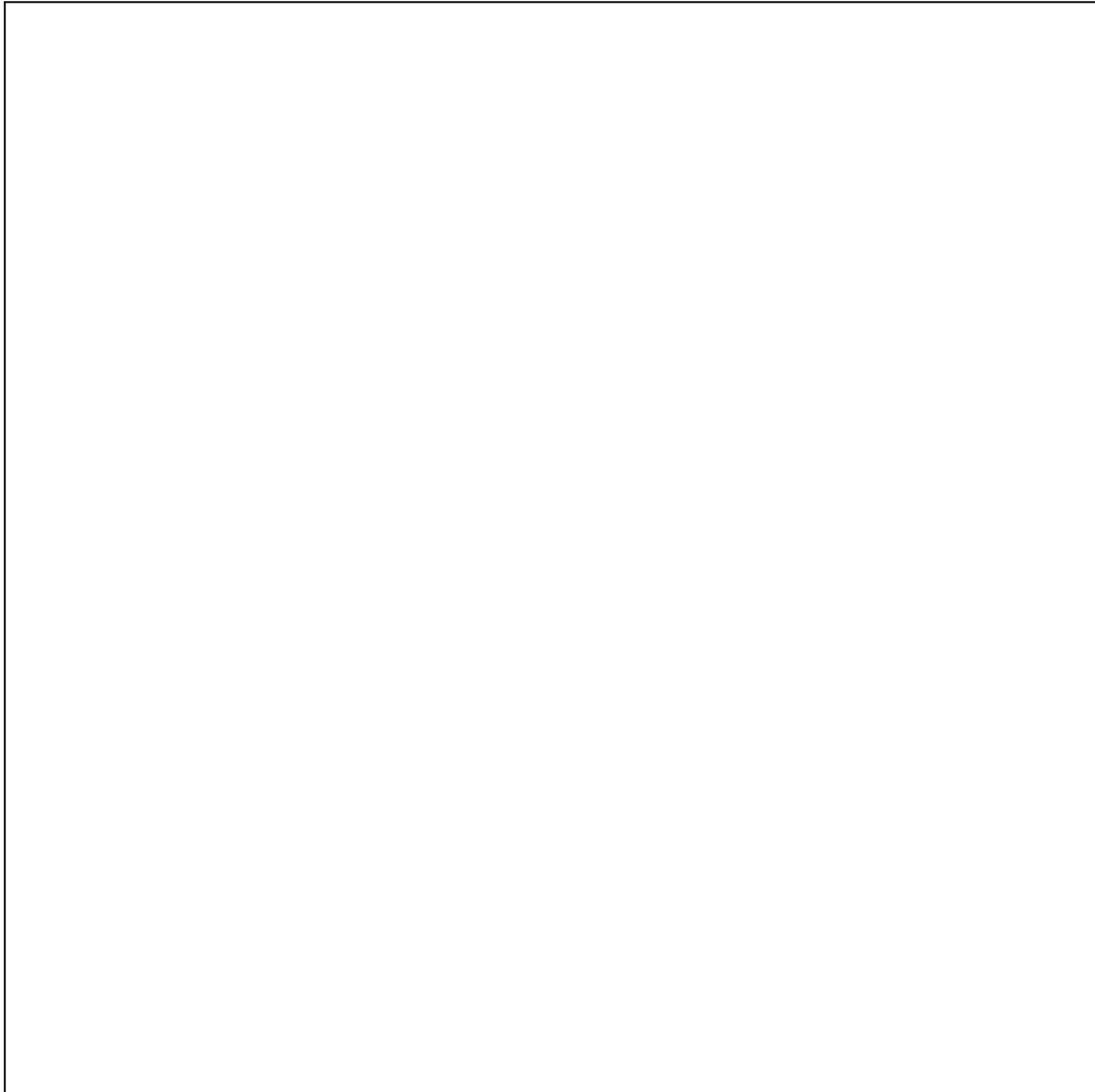
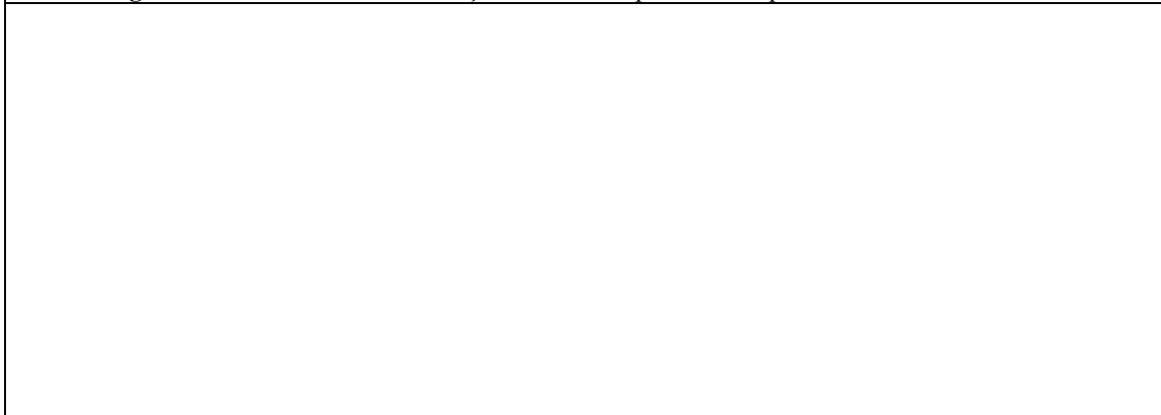


Imagem 98 – Resultados das avaliações realizadas pelos Participantes do 2º Curso de GSBH.



Imagens 99 e 100 – Resultados das avaliações realizadas pelos Participantes do 2º Curso de GSBH.

O projeto TSGA e a ONG Guardiães de Gaia foram parceiras no I Simpósio presencial de Sustentabilidade de Gaia, realizado em Tubarão nos dias 28 e 29/08 (Lista de Presença no Anexo 4). Estiveram presentes no Encontro parceiros dos dois projetos do município de Braço de Norte, principalmente professores de ensino médio e infantil.

O projeto Guardiães de Gaia, trabalha com músicas visando a Educação Ambiental e Conhecimento Pessoal. Assim, esse encontro foi para o conhecimento das músicas e interpretação das mesmas, visando uma melhor divulgação por parte dos professores para seus alunos. Em consonância com o tema de ambiental, o prof. Daniel Silva fez uma palestra sobre Sustentabilidade e Hugo Gosmann e Claudia Diavan Pereira explicaram o que é projeto TSGA e suas principais atividades.

Evidências de atividade:



Imagens 101 e 102 – Registro fotográfico do I Simpósio de Sustentabilidade de Gaia.

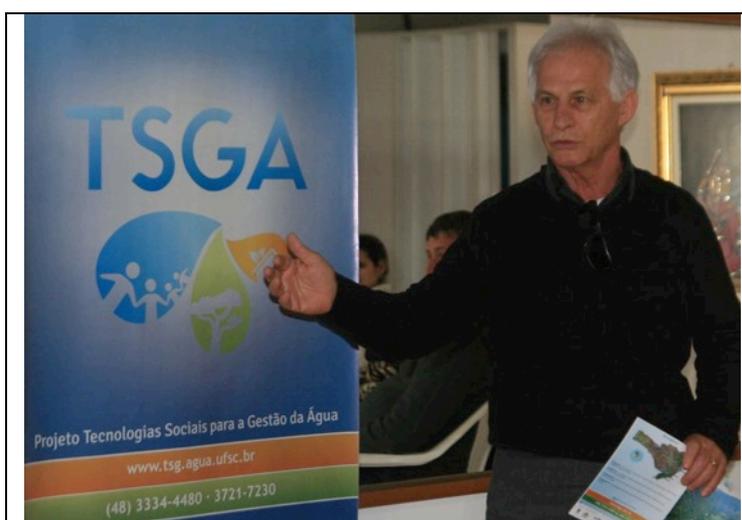


Imagem 103 – Registro fotográfico do I Simpósio de Sustentabilidade de Gaia.

5.8- Educação Ambiental à Distância- OBJETIVO 3

Contratada equipe para desenvolver a plataforma de Educação e Rede (EeR) e realizar ajustes no website do projeto. Realizadas reuniões técnicas e de capacitação da equipe para operar as ferramentas disponíveis no website e plataforma.

Ação 01 - Realização de Reunião sobre a proposta da Educação em rede

Data: 03/07/2014

Local: Florianópolis - UFSC

Evidências:

RELATO REUNIÃO EDUCAÇÃO EM REDE 03/07/2014

No dia 03 de julho de 2014, às 17h, reuniram-se na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC – ENS), os membros da equipe de Educação em Rede (EeR) do Projeto Tecnologias Sociais para Gestão da Água – TSGA. Os nomes dos participantes constam registrados na lista de presenças em anexo a este documento. O coordenador da reunião, Luiz Verona, deu boas vindas ao grupo e solicitou que fosse dado início à reunião com a apresentação de cada participante do encontro. Foram discutidos os seguintes assuntos:

1-Luiz Verona apresentou um breve histórico da proposta da Educação em Rede, relembando alguns pontos colocados na Oficina Pedagógica do TSGA e apresentando a “logomarca” da Educação em Rede, criada por Breno Biagiotti. Destacou o entendimento e apoio que a proposta da Educação em Rede, como um elo entre todos os trabalhos dos projetos e como uma ferramenta para a continuidade do projeto, por parte dos participantes do projeto e por sua coordenação. Na continuidade da apresentação destacou os pontos principais que os cursos podem seguir, esses passos encontram-se no material em anexo a esse documento.

2-Paulo Beli, coordenador geral do projeto, reforçou a importância da ação da Educação em Rede para alcançar os objetivos do TSGA. Durante sua explanação colocou o desafio para o grupo colocar a Educação em Rede dentro de suas atividades de professor na Universidade usando a ferramenta nas suas aulas, nas disciplinas de graduação, pós e sugeriu um trabalho para ser criada uma disciplina optativa com base na Educação em Rede. Solicitou ainda que fosse destacado, como texto introdutório da

proposta na plataforma, que o objetivo principal desse trabalho de Educação em Rede é indicar um caminho para os alunos avançarem na construção do conhecimento sobre os temas que os cursos irão abordar.

3- Professor Sergio Martins colocou a importância da Educação em Rede no processo de autoavaliação dos participantes dos cursos como um ponto muito positivo. O professor comentou que os fóruns, algumas vezes denominados de “Cafés”, são instrumentos interativos que ganham destaque no trabalho, mas salientou que esta atividade toma muito tempo dos moderadores dos cursos.

4-Os participantes da reunião realizaram uma longa discussão sobre as possibilidades de seus cursos, os princípios que irão ser seguidos e sobre o cronograma de suas atividades, ficando definido: a-Assim que a plataforma esteja concluída, final de julho de acordo com o técnico Willian Bazzo, serão colocadas “chamadas” apresentando os cursos que serão realizados, citando as prováveis datas que os mesmos serão iniciados. b- O curso de liderança do prof. Sergio Martins e Verona deverá ter início em outubro. c- O curso com liderança da profa. Mariana Rodrigues, Eduardo Moure e Diego Souza terá início em início de novembro. d- O curso de liderança da Sinara Parreira terá início em final de dezembro. d- O curso envolvendo a equipe de Saneamento irá enviar a proposta de execução da atividade em breve.

5-Na continuidade da reunião Valeria Veras relatou a avanço da página do TSGA, o número de acessos na rede social FaceBook do projeto e o número de inscritos. O bolsista, Mateus Reis, relatou a situação dos cursos presenciais e apresentou o cronograma de realização dos cursos em cada região de ação do projeto. Valéria ficou de realizar os acertos com os técnicos Willian Bazzo e Breno Biagiotti para dar continuidade aos trabalhos de execução da plataforma.

6-Luiz Verona, no encerramento da reunião, informou que passaria os materiais dessa reunião para os participantes do grupo de trabalho da Educação em Rede (EeR), reforçando que a “logomarca da EeR” está em construção e que precisamos de sugestões de todos. Por fim, realizou os agradecimentos pelo envolvimento de todos na proposta de trabalho, desejou uma boa noite e passou a palavra para o coordenador geral do projeto TSGA.

O professor Paulo Belli enfatizou a importância da atividade da Educação em Rede, informou que o senhor Marcos Vinícius da Silva Almeida, fiscal da Petrobrás - Responsabilidade Social - Investimentos Sociais / Programas Ambientais, estará realizando visita técnica, com a missão de acompanhar os investimentos realizados no projeto TSGA, no final do mês de julho. A coordenação do projeto está elaborando um cronograma para visitar todas as regiões com o funcionário da Petrobras. O prof. solicitou que a Equipe da EeR prepare uma palestra para apresentar ao auditor o trabalho que vem sendo realizado. Luiz Verona ficou com o compromisso de preparar o material sobre EeR para apresentação ao sr. Marcos Vinicius Almeida. O prof. Paulo Belli agradeceu a presença de todos e deu como encerrada a reunião. Não havendo mais nada a relatar eu, Luiz Verona, redigi o relato desta reunião.



Luiz A.F. Verona
Eng. Agrônomo – Dr.
Pesquisador
Cepaf – Epagri Chapecó

Evidências de Atividade:



Imagens 104 e 105 – Registro fotográfico da reunião.



Reunião de preparação EaD

Data: 29 de Maio de 2014

Local: Sala de reuniões ENS/UFSC - Florianópolis

Lista de Presença

Nº	NOME	Instituição	Telefone	E-MAIL
1.	VILÉAIA VERAS	UFSC / TSGA	48 9915 2297	viléaia@ufsc.br
2.	CLAUDIA DIAS PEREIRA	UFSC / TSGA	48 4445 7607	claudia.dias@ufsc.br
3.	MATEUS SANTOS REIS	UFSC / TSGA	48 5959 9859	mteusreis@ufsc.br
4.	THIANYA E. CAROSO	UFSC / TSGA	48 9933 3193	thiannyacardoso@gmail.com
5.	WILLIAN BAZZO	FAPREV	48 9632 6767	willianbazzo@gmail.com
6.	Breno de Almeida Prigotta	FAPREV/UFSC	48 9630 0231	brenoprigotta@gmail.com
7.	Suzana F. Veronea	EPAGRI/UFSC	48 9917 8800	veronea@ufsc.br
8.	Sérvio R. Machado	UFPA/UFSC	48 9747 8772	servio.rua@ufsc.br
9.	Tau Cabelli P.	UFSC	48 2615 7226	tau.cabelli@ufsc.br
10.				
11.				
12.				
13.				
14.				
15.				
16.				
17.				
18.				
19.				

Imagem 106 – Registro de presença.

Ação 02 - Realização de Reunião sobre desenvolvimento da Plataforma de Educação em Rede (EeR)

Data: 25/07/2014

Local: Florianópolis - UFSC

Evidências:

RELATO REUNIÃO EDUCAÇÃO EM REDE 25/07/2014

No dia 25 de julho de 2014, às 14h, reuniram-se na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), na sala reuniões do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental (DENS), os membros da equipe de Educação em Rede (EeR) do Projeto Tecnologias Sociais para Gestão da Água – TSGA. O objetivo principal da reunião foi de acertar os detalhes da realização da plataforma de Educação em Rede com os técnicos da Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação (SeTIC), setic.ufsc.br, da UFSC. Os nomes dos participantes constam registrados na lista de presenças em anexo a este documento. O coordenador da reunião, Luiz Verona, deu boas vindas ao grupo e solicitou que fosse dado início à reunião com a apresentação de cada participante do encontro. Foram discutidos os seguintes assuntos:

1- Valéria Veras relatou a situação atual da construção da plataforma EeR do projeto TSGA. Salientou que com a inesperada saída do técnico Willian Bazzo, o qual informou sua saída do projeto alegando problemas de agenda – particular e profissional, a equipe da EeR começou a negociação com diversos profissionais para confeccionar a plataforma. Após discussão com o grupo, analisando as propostas apresentadas, ficou resolvido que o trabalho será realizado com a equipe do SeTIC da UFSC. A proposta financeira já foi apresentada ao coordenador do projeto e foi aceita por essa coordenação do prof. Paulo Belli.

2- Luiz Verona apresentou um breve histórico da proposta da Educação em Rede, firmou alguns pontos principais da forma de trabalho dentro do projeto. Destacou o entendimento e apoio que a proposta da Educação em Rede tem do grupo TSGA, que atua como um elo entre todas as atividades e como ferramenta para a continuidade do

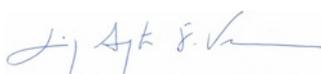
projeto. Salientou que o professor do curso terá liberdade para construir seu curso, mas terá que seguir os pontos básicos da plataforma. Comentou ainda a simplicidade do curso, que deve ser “leve” e rápido, em uma plataforma autodidata, em módulos, com testes intermediários e confecção de certificados no final o curso. Deve ser dada ênfase ao uso de ferramentas de uso geral da web, que sejam de fácil acesso aos usuários e que fique como construção de conhecimento livre.

3- Os representantes do SeTIC presentes na reunião, Guilherme Geronimo, CrineuTres, Gustavo Tonini, realizaram comentários sobre o trabalho que estão assumindo de confecção da plataforma de Educação em Rede do TSGA. O cronograma de atividades, proposta pela equipe técnica do SeTIC, foi aceita e encontra-se anexado a esse documento. Ainda foi destacado a possibilidade de usar uma plataforma interativa para os trabalhos da EeR, com o uso da Pesquisa Nacional em Rede – PNR.

4- O bolsista Mateus Santana Reis citou a dificuldade de atualizar a página eletrônica do TSGA, relatando que não em acesso a vários pontos da plataforma. Os técnicos do SeTIC ficaram de resolver este problema.

5- Ficou acertado que a equipe técnica do SeTIC deve entrar em contato com o coordenador Luiz Verona e Valéria Veras para resolver assuntos referentes a Educação em Rede.

Após uma ampla discussão sobre a construção da plataforma de Educação em Rede, onde ficou claro o envolvimento dos seus participantes, Luiz Verona agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a reunião. Não havendo mais nada a relatar eu, Luiz Verona, redigi o relato dessa reunião.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Luiz A.F. Verona', is positioned above the printed name.

Luiz A.F.Verona
Eng. Agrônomo – Dr.
Pesquisador
Cepaf – Epagri Chapecó

Evidências de atividade:



Imagem 107 – Registro fotográfico da Reunião sobre a Plataforma de Educação em Rede com equipe de desenvolvedores.

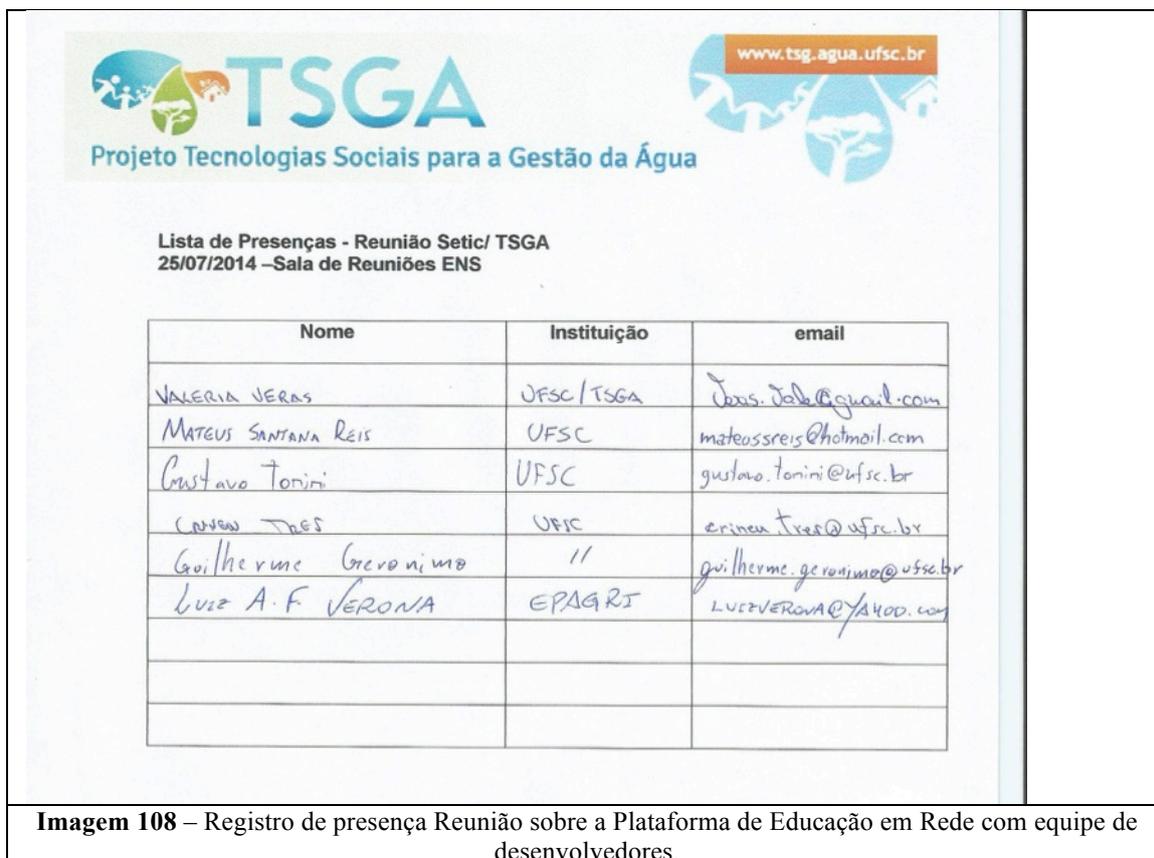


Imagem 108 – Registro de presença Reunião sobre a Plataforma de Educação em Rede com equipe de desenvolvedores.

Ação 03 - Reunião para acompanhamento da atualização do website plataforma de EeR

Data: 08/08/2014

Local: Florianópolis – UFSC

Evidências:

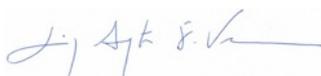
RELATO REUNIÃO EDUCAÇÃO EM REDE 08/08/2014

No dia 08 de agosto de 2014, às 14h, reuniram-se na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), na sala reuniões do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental (DENS), os membros da equipe de Educação em Rede (EeR) do Projeto Tecnologias Sociais para Gestão da Água – TSGA. O objetivo principal da reunião foi de apresentar, pela equipe do SeTIC, o andamento da construção do portal do TSGA e o avanço na construção da página de Educação em Rede. O coordenador da reunião, Luiz Verona, deu boas vindas ao grupo e solicitou que fosse dado início à reunião com a apresentação de cada participante, que ainda não tinha participado desse grupo de trabalho. Foram discutidos e decididos os encaminhamentos para os seguintes assuntos:

1. Ativar Google Analytics.
2. Integração portal com o Facebook e com outras redes de trabalho (Network) - <http://redesustentabilidade.ning.com/>
3. Verificar a agenda de eventos, programada em reunião anterior.
4. Plugin da previsão do tempo. Verificar a possibilidade de conexão com o Ciram da Epagri. Caso não seja possível criar o Plugin, criar um link com a figura da previsão do tempo.
5. Criar menu "Educação em Rede". Com link, cursos presenciais, curso virtuais, links com parceiros, biblioteca (monografias, artigos, cartilhas, ...), 5- Acertar link para o site antigo (<http://www.tsg.agua.ufsc.br>).
6. Organizar categorias do site para agrupar melhor publicações.
7. Criar senhas para usuários e administrador do Portal.
8. Sugerir outros temas a serem avaliados na próxima reunião.
9. Usar um local para plataforma de teste.
10. Sobre o Moodle: Criar comunidade no repositorio.ufsc.br.

11. Será organizado minicursos sobre Moodle e Joomla. As datas previstas foram:
Moodle – com o Arthur, na sala virtual (RNP) dia 18/08/14 – online.
Curso Geral – Joomla, Google Analytics e dúvidas gerais de administração do portal – com Crineu, escolher dia na semana de 01 a 04 de setembro, na UFSC.
12. Será enviada solicitação de criação de sala virtual para o TSGA, através da RNP, na página eletrônica → <http://portal.rnp.br/web/servicos/como-aderir-ao-conferencia-web>
13. Será feito contato com o Laboratório, na UFSC, para verificar a possibilidade de serem realizados os vídeos naquele departamento. O objetivo é melhorar a qualidade dos materiais que serão colocados na plataforma.
14. A Valéria Veras será a administradora do portal e da sala virtual do TSGA e da Educação em Rede. As atividades do grupo de trabalho, virtual, no portal e na plataforma, devem passar pela administração. O objetivo principal é termos uma organização de trabalho na rede. Assuntos relacionados ao portal do TSGA e a Educação em Rede devem ser levados a essa administradora, Valéria Veras.

Após uma rica discussão sobre pontos gerais das futuras ações de trabalho desse grupo, o coordenador da reunião deu por encerrado essa atividade. Não havendo mais nada a relatar eu, Luiz Verona, redigi o relato dessa reunião.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Luiz A.F. Verona'.

Luiz A.F. Verona
Eng. Agrônomo – Dr.
Pesquisador
Cepaf – Epagri Chapecó

Evidências de Atividade:



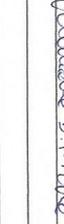
Imagens 109 e 110 – Registro fotográfico de Reunião para acompanhamento da atualização do website plataforma de EeR.



Projeto Tecnologias Sociais para a Gestão da Água

Reunião da Educação em Rede - Site
Data: 08 de Agosto de 2014
Local: Sala de reuniões ENS/UFSC - Florianópolis

Lista de Presença

Nome	Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
1. VALÉRIA VERAS	UFSC TSGA	48 99152297	vaas.ale@gmail.com	
2. THAIANNA CAROSO	UFSC TSGA	48 9938 81 98	thaiannacarosod@gmail.com	
3. Bruno de Almeida Bragutti	UFSC / TS64	48 9630 02 31	brbragutti@gmail.com	
4. Diego Santos Escobedo Sousa	UFSC / TS6A	48 91685-0768	diego.santos.escobedo@gmail.com	
5. Luciano Torini	UFSC / SETIC	48 9924-1966	luciano.torini@gmail.com	
6. CARLOS TRASS	"	48 9858-3560	carlos.trass@ufsc.br	
7. LUCI A. F. VERAVA	ENAPRI	49 98788880	luciverava@yahoo.com	
8. GUILHERME GERVINO	UFSC	48 8701 1164	guilherme.gervino@ufsc.br	
9. Claudete Darian Pereira	UFSC	48 9998 760 x	claudetepereira@gmail.com	
10.				
11.				
12.				
13.				
14.				
15.				
16.				
17.				
18.				
19.				

Gestão: 

Execução Técnica:   

Patrocínio:  

Imagem 111 – Registro de presença de Reunião para acompanhamento da atualização do website plataforma de EeR.

Ação 04 - Capacitação da equipe do Projeto para uso do moodle

Data: 18/08/2014

Local: Florianópolis – UFSC

Descrição: Foi realizada no laboratório do Setic – UFSC atividade de capacitação para a equipe do TSGA envolvida na construção da plataforma de EeR com o objetivo de instrumentalizar a equipe para utilização das ferramentas do moodleUFSCutilização das ferramentas do Moodle da UFSC

Evidência de atividade:



Imagem 112 – Registro de presença de Reunião para Capacitação da equipe do Projeto para uso do moodle.